

E-BOOK

AMPLAMENTE SAÚDE E BEM-ESTAR

ORGANIZADORES

DAYANA LÚCIA RODRIGUES DE FREITAS

LUCIANO LUAN GOMES PAIVA

CAROLINE RODRIGUES DE FREITAS FERNANDES



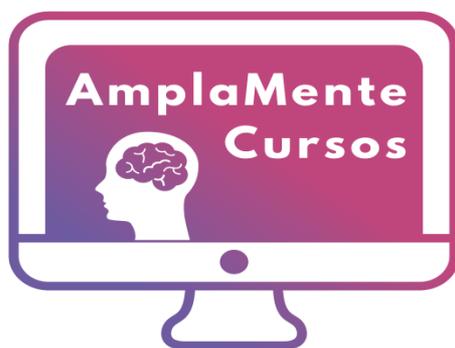
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA



E-BOOK AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-9-2 DOI: 10.47538/AC-2020.04



E-BOOK
AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.04



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK

AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : saúde e bem-estar /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 2. ed. -- Natal, RN :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-9-2

1. Artigos - Coletâneas 2. Bem-estar 3. Saúde -
Pesquisa 4. Serviços de saúde I. Freitas, Dayana
Lúcia Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47587

CDD-613.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde e bem estar : Ciências médicas 613.1

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Canva

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.





CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Me. Andreia Rodrigues de Andrade
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Me. Francisco Odecio Sales
Me. Fydel Souza Santiago



Ano 2020



Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Paulo Falavinha Marcon
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



Ano 2020

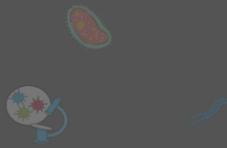


DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



Ano 2020



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Saúde e bem-estar, consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de fundamentos e experiências médicas, com diversos objetivos, e de várias localidades pelo Brasil. Os trabalhos foram escritos por profissionais da área de Saúde que também são pesquisadores, nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência.

No âmbito da pesquisa, a complexidade das Ciências Médicas está cada vez mais nítida, sobretudo pelo avanço e desenvolvimento de tecnologias que, cada vez mais, mostram a importância do trabalho profissional da Saúde. O compartilhamento de casos e experiências a partir de relatos, interpretações, análises, avaliações e reflexões estruturam a produção científica deste ramo que é essencial para a vida.

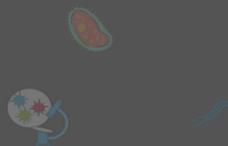
A atuação de forma preventiva, a partir de estudos localizados, é um dos pilares que sustenta o direcionamento para uma vida saudável e ativa, contrapondo a contemporaneidade que, de forma intensa, vem colocando as pessoas em um ritmo acelerado e, conseqüentemente, gerando prejuízos à saúde. No Brasil, muitas pesquisas vêm sendo feitas para tratar e curar toda uma multiplicidade de problemas de saúde nas pessoas, mas também para desvelar como, de forma preventiva, as pessoas podem viver mais, com saúde e bem-estar.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse no debate científico no âmbito das Ciências Médicas, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Saúde e bem-estar. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2020



SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A RELAÇÃO DA APLICAÇÃO DA CIRURGIA DE CONTROLE DE DANOS E SEUS EFEITOS CLÍNICOS 14

Ester Dias Nunes; Ana Laura Oliveira Santos Dias Guimarães;
Rafaela Oliveira Santos Dias Guimarães; Dorothea Schmidt França.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-01

CAPÍTULO II

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR LEUCEMIA NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS..... 19

Railda Pontes Saraiva de Moraes; Saulo Edson Soares Timbó;
Sabrina Soares Timbó; Laíse Cajubá Almeida Britto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-02

CAPÍTULO III

ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE POR TODOS OS TIPOS DE LINFOMAS, NO BRASIL, NA POPULAÇÃO DE 0 A 19 ANOS, POR UM PERÍODO DE 20 ANOS 25

Saulo Edson Soares Timbó ; Railda Pontes Saraiva de Moraes;
Sabrina Soares Timbó; Laíse Cajubá Almeida Britto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-03

CAPÍTULO IV

ANÁLISE DOS EFEITOS GASTROINTESTINAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) 32

Matheus Costa Leite ; Savanna Almeida de Moraes;
Catharina Cangussu Fernandes Ribeiro; Victoria Vanessa Silva Souza;
Cecilia Soares Oliveira; Márjorie Silveira Athayde Duarte.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-04

CAPÍTULO V

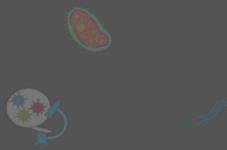
ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE AS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR 45

Eduardo Clementino Cruz Flôr; Juliana Almeida de Faria
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-05

CAPÍTULO VI

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CONSULTÓRIO ESPECIALIZADO EM TERESINA-PI..... 68

Natália Maria Marques Brito; Caroline Quaresma Tobias;
Jackeline Dias Cunha Nogueira; Thájara Fernandes De Sá Guimarães;
Caroline Nogueira Paranhos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-06



CAPÍTULO VII
AVULSÃO DENTÁRIA: CONSIDERAÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO À
COMUNIDADE..... 75

Gabriel Schmitt da Cruz; Mateus Andrade Rocha;
Luiza Souza Schmidt; Mariana Galvão Porto;
Elaini Wolter Sickert Aderne; Taiane Coutinho de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-07

CAPÍTULO VIII
BENEFÍCIOS DO USO DA HIDROTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO 85

Juliana do Nascimento Sousa; Amanda Karoliny Meneses Resende;
Ravenna Kelly Brito Muniz; Cristiana Pacífico Oliveira;
Vitor Kauê de Melo Alves; Ravenna de Sousa Alencar Ferreira;
Fabrícia Araújo Prudêncio.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-08

CAPÍTULO IX
CANDIDÍASE INTRA-ABDOMINAL EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS 92

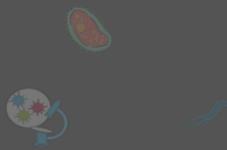
Wilson Vilela Medeiros Filho; Geovana Alves da Silveira;
Isabella de Sousa Aoki.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-09

CAPÍTULO X
CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PÓS-PARTO
..... 98

Amanda Karoliny Meneses Resende; Juliana do Nascimento Sousa;
Ravenna Kelly Brito Muniz; Pedro Henrique Moraes Mendes;
Cristiana Pacífico Oliveira; Vitor Kauê de Melo Alves;
Fabrícia Araújo Prudêncio.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-10

CAPÍTULO XI
DEPRESSÃO INFANTO-JUVENIL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
MULTIDISCIPLINAR 105

Aline Oliveira Freitas; Caroline Sampaio Grangeiro ;
Karine Kelly de Oliveira; Lívia Versiani Duarte Pinto;
Vithória Ferreira Mendes; Dorothéa Schmidt França.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-11



CAPÍTULO XII

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE GUIADO PELO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA AUXILIAR O ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO 119

Júlio Cesar Oliveira de Souza; Leonam Bernardo Soares Matos;
Nariani Souza Galvão; Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-12

CAPÍTULO XIII

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINHEIRO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 122

Amanda Lopes de Freitas; Lara Thais Pinto Holanda;
Cristiene Neta de Sá Araújo; Karlla Karinne Martins Coelho Bringel;
Willyanna Ravanielly Oliveira de Carvalho; Sueli de Souza Costa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-13

CAPÍTULO XIV

ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO TRATAMENTO DA ONCOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE..... 125

Marcos Vinicius Siqueira Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-14

CAPÍTULO XV

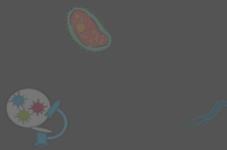
FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS..... 144

Bruna Gomes Dias Negreiros; Eliana Campêlo Lago;
Diana Mota Sousa; Gerardo Vasconcelos de Mesquita;
Kaiza Vilarinho da Luz; André Ricardo Ferreira da Silva Rocha;
Hanna Laila da Silveira Santos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-15

CAPÍTULO XVI

FATORES DE RISCO PARA ABORTO ESPONTÂNEO 161

Júlia de Almeida Nunes Murta; Lóren Gabrielle Lopes Fernandes;
Pollyana Cecília de Carvalho Almeida; Renata Barbosa Zica;
Yasmin Teixeira Silveira Mendes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-16



CAPÍTULO XVII

FUNDAÇÃO E FILIAÇÃO DO COMITÊ NÃO-PLENO UFMA PINHEIRO À IFMSA BRAZIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 164

Karlla Karinne Martins Coelho Bringel; Amanda Patrícia Vasconcelos Matos;
Amanda Lopes de Freitas; Cristiene Neta de Sá Araújo;
Sueli de Souza Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-17

CAPÍTULO XVIII

INTERFERÊNCIA DA MELATONINA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 167

Luis Felipe Rocha Mendes; Luana Alves de Oliveira;
Ana Júlia Soares Oliveira; Anna Carollyne Santos Pinto;
Fernanda Alves Maia; Marise Fagundes Silveira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-18

CAPÍTULO XIX

INVAGINAÇÃO INTESTINAL: UMA REVISÃO SOBRE DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA..... 174

Luana Alkmim Fonseca; Larissa Café Teixeira;
José Miguel Fernandes Soares Neto; João Vitor Costa Maia;
Cássio Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-19

CAPÍTULO XX

LÍTIO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ASSOCIADA A DIABETES INSIPIDUS..... 177

Miguel Moni Guerra Cunha da Câmara; Caroline Souza Araujo;
Melissa Wohnrath Bianchi; Lara Cândida de Souza Machado.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-20

CAPÍTULO XXI

MÃES-CUIDADORAS E ESTRESSE FÍSICO: APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS CORPORAIS PARA PREVENÇÃO E ALÍVIO DE DESCONFORTOS DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO..... 181

Maria Valeria Corrêa e Castro Campomori; Giovanna Tolomei Prado;
Beatriz Barboza Gonzalez; Gabriela Bonardo de Lima;
Ludmila Santana Cardoso; Naira Aparecida da Costa Beato.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-21

CAPÍTULO XXII

MANEJO DA NEUROPATIA AUDITIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.. 195

Gabriel Meireles dos Santos; Virna Oliveira Rabelo;
Maurílio Leonardo Campos.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-22



CAPÍTULO XXIII

NEFRECTOMIA PARCIAL PELO MÉTODO A FRIO: RELATO DE CASO..... 198

Lilian Pereira Lemos; Camila Fecury Cerqueira;
João Victor Bezerra da Cruz; Everton Pereira Dias Lopes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-23

CAPÍTULO XXIV

O CUIDADO VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ASSISTENTES AO PACIENTE ONCOLÓGICO:REVISÃO INTEGRATIVA..... 200

Francileuza Ciríaco Cruz; Maryanne Marques Sousa;
Fábio Soares Lima Silva; Eduardo Melo Campelo;
Daniella Mendes Pinheiro; Olívia Dias Araújo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-24

CAPÍTULO XXV

O IMPACTO DO ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE DESSE CENÁRIO 215

Laís Mendes Viana; Maria Clara Soares Barbosa Campolina;
Maria Karoline Soares Fonseca; Cecilia Mendes Viana Gontijo;
Leticia Mendes Viana; Guilherme Mendes Viana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-25

CAPÍTULO XXVI

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 223

Beatriz Martins Monteles; Dairla Silva Andrade;
Letícia Rhavena dos S. de Moraes; Zilda Kennia Carvalho Costa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-26

CAPÍTULO XXVII

PAPANICOLAU: CONHECIMENTO E PERIODICIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, PARÁ..... 233

Brenda Crystine da Rocha Cardoso; Larissa Kelly Cunha Costa;
Letícia Gomes de Oliveira; Renata Gomes Martins;
Cláudia Catarina de Andrade Monteiro; Caroline Gonçalves Bandeira;
Emanuela Chaves da Silva; Lilian Clélia Machado Fagundes;
Camila Evelyn de Sousa Brito; Amanda Sthepanie Ferreira Dantas;
Dayse Vanessa Araújo Neves; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-27



CAPÍTULO XXVIII

PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE AO LIDAR COM OS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 248

Luiza Pires Miranda; Rômulo Vinicius Dutra Menezes;

Marina Gomes Silva Martins.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-28

CAPÍTULO XXIX

RELATO DE CASO: POLIARTERITE NODOSA COMO CAUSA DE COLECISTITE E HEMORRAGIA SUBARACNOIDE..... 250

Daniel Oliva Brito; Isabelle Almeida Pessoa;

Bruna Afonso Lopes Lima; Fernanda Araújo Sá;

Filipe Costa Senra; Gabriell Augusto Silva Dupeyrat;

Lenilson Prates da Silva.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-29

CAPÍTULO XXX

SUCCINATO DE ALFA-TOCOFERIL (α -TOS) E SEU PAPEL NA INDUÇÃO À APOPTOSE DE CÉLULAS CANCERÍGENAS..... 260

Layza Karyne Farias Mendes; Dheyson Sousa Dutra;

Renata Martins Costa; Aldaisa Pereira Lopes;

Ana Cibele Pereira Sousa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-30

CAPÍTULO XXXI

TELESSAÚDE: UM NOVO PARADIGMA PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL..... 264

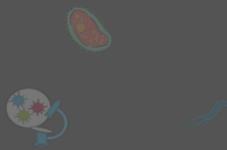
Maria de Fatima do Nascimento Silva Delfino

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-31

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 267

SOBRE OS AUTORES..... 269

ÍNDICE REMISSIVO..... 289



CAPÍTULO V

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE AS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR

Eduardo Clementino Cruz Flôr¹⁹; Juliana Almeida de Faria²⁰.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-05

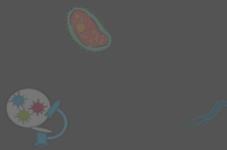
RESUMO:

A prática de atividade física na infância traz inúmeros benefícios para a vida adulta e leva a um maior nível de aptidão física, diminuindo os riscos de doenças cardiovasculares e predisposição a obesidade. Assim, o objetivo deste foi diagnosticar se existe diferença no nível de aptidão física entre alunos de escola pública e privada devido às diferenças socioeconômicas dessas escolas. Para isto foi realizado teste de flexibilidade, velocidade, agilidade, resistência muscular localizada, força explosiva de membros superiores e inferiores, também foram realizadas medidas antropométricas de massa corporal e estatura para determinar o perfil nutricional, através do índice de massa corporal (IMC) seguindo os protocolos e as tabelas de avaliação do Manual do Projeto Esporte Brasil de Gaya (2015). A amostra foi composta por 30 escolares, sendo 15 de uma escola privada e 15 de uma escola pública, com idade de 10 e 11 anos. A análise e comparação dos dados foram feitas de forma qualitativa e quantitativa, utilizando média, desvio padrão e porcentagem. A análise e comparação dos dados foram feitas de forma qualitativa e quantitativa, utilizando média, desvio padrão e porcentagem. Observou-se em todos os testes realizados que os alunos da escola privada obtiveram scores inferiores comparados aos alunos de escola pública. IMC escola privada 20% obesos contra 6,6% da escola pública. Flexibilidade 80% dos alunos classificados na zona de risco na escola privada contra 33,4% da pública. Resistência muscular localizada 86,6% dos alunos classificados na zona de risco na escola privada contra 60% da pública. Força explosiva de membros superiores 53,4% dos alunos considerados fracos na escola privada contra 26,6% na escola pública. Força explosiva de membros inferiores 53,4% dos alunos considerados excelentes na escola pública contra 6,6% excelentes na escola privada. Velocidade 86,6% dos alunos considerados fracos na escola privada contra 80% na escola pública. Agilidade 80% dos alunos considerados fracos na escola privada contra 66,6% na escola pública. Os resultados sugerem que mesmo que os alunos de escola privada tendo resultados inferiores em relação a escola pública, tem-se a necessidade do aprimoramento da aptidão física dos alunos de ambas as escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão Física. Crianças. Escola Pública. Escola Privada. Atividade Física.

¹⁹ Pós-Graduado em Reabilitação Cárdica e Grupos Especiais - Estácio de Sá-BH. Coordenador de Musculação. E-mail: eduardorf1995@gmail.com.

²⁰ Graduada em Educação Física pela Universidade de Itaúna. Coordenadora da natação na Academia Exercite. E-mail: juliana_almeida_96@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

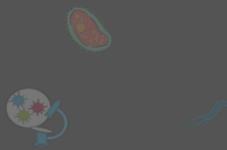
O exercício físico e a aptidão física em crianças e adolescentes vem sendo um assunto muito abordado pelos pesquisadores e também sua relação com a educação física escolar, a obesidade e o sedentarismo.

Segundo Caspersen, Powell e Christenson (1985), “a aptidão física tem sido definida como a capacidade de realizar as atividades físicas, sendo dependente de características inatas e/ou adquiridas por um indivíduo.” E vem sendo abordada de duas formas, voltada ao desempenho esportivo e relacionadas à saúde (PROESP-Br 2015). Um bom nível de aptidão física relacionado à saúde pode ajudar a prevenir o aparecimento e desenvolvimento de distúrbios orgânicos (LUGUETTI *et al*, 2010).

Deste modo a prática de atividade física enquanto criança pode beneficiar o estado de aptidão física e a saúde durante a fase adulta (LUGUETTI *et al*, 2010). Essa prática de atividade física, vem sendo reduzida pelo avanço da tecnologia, o aumento da violência nos centros urbanos e a pouca disponibilidade de espaços livres para lazer. Isso pode levar a atividades sedentárias como: assistir televisão, usar computadores e videogames (LAZZOLI *et al*, 1998).

Outro fator que assim como a prática de atividade física pode influenciar no nível de aptidão física é questão socioeconômica. Alguns autores sugerem que as diferenças socioeconômicas entre escolas particulares e públicas podem influenciar no nível de aptidão física e na composição corporal dos alunos (MASCARENHAS *et al*, 2013). Um estudo realizado por Ronque *et al* (2007) com alunos do município de Londrina-PR, demonstra discrepâncias relacionadas à aptidão física quando indivíduos de diferentes níveis socioeconômicos são comparados.

Ainda relacionado com a questão das diferenças socioeconômicas, dados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) identificou existir maior índice de sobrepeso em adolescentes com renda mais elevada. Isso pode afetar de forma negativa no nível de aptidão física desses adolescentes. Entretanto, a possibilidade de prática de esportes e atividade física é mais limitada por a parte da população com renda mais baixa, devido aos custos financeiros (BANKOFF e ZAMAI, 2011). Isso pode afetar também de forma negativa o nível de aptidão física em crianças com menor renda.



Devido a essas diferenças socioeconômicas, o presente estudo comparou o nível de aptidão física e a composição corporal de alunos de uma escola pública e alunos de uma escola privada.

OBJETIVO

Este estudo tem por objetivo diagnosticar se há diferença no nível de aptidão física entre crianças matriculadas em escolas privadas e crianças matriculadas em escolas públicas devido às diferenças socioeconômicas existentes entre essas escolas.

JUSTIFICATIVA

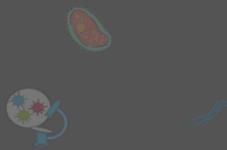
No âmbito da educação física escolar é necessário que ela tenha todos os recursos possíveis para oferecer ao aluno a possibilidade do desenvolvimento da aptidão física e melhora da qualidade de vida. Assim pretende-se investigar neste estudo se os alunos de escola pública estão deficientes nesse desenvolvimento, e com isso provocar um questionamento do que precisa ser melhorado na educação física dessas escolas busca-se com os resultados e o questionamento sobre o nível de aptidão física dos alunos de escolas pública e privada ajudar os profissionais de educação física em geral a tomar consciência, sobre a o nível de aptidão física dos escolares, as principais causas que levam a esse nível de aptidão, as necessidades para a melhora da mesma e estimular esses profissionais a buscar alternativas viáveis para o desenvolvimento da aptidão.

HIPÓTESES

Ho - Acredita-se que pode não haver diferença significativa no nível de aptidão física de crianças quando comparamos escola pública e particular.

H1 - Acredita-se que há diferença significativa no nível de aptidão física de crianças quando comparamos escola pública e particular.

REVISÃO DE LITERATURA



APTIDÃO FÍSICA

Segundo Matsudo (1998) a Aptidão Física é uma característica própria do Indivíduo e não somente um comportamento. Ela pode ser dividida em duas, a aptidão física relacionada a habilidades tem como objetivo os desempenhos no desportos, trabalho e atividades recreativas, já a aptidão física relacionado a saúde preocupa em trabalhar qualidades para alcançar o condicionamento aeróbio, força e resistência muscular, flexibilidade e composição corporal ideal (FERREIRA, 2001).

APTIDÃO FÍSICA, SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA

Segundo Pate (1988) na década de 80, surgiu o conceito de aptidão física relacionada com a saúde, que pode ser definida como “a capacidade de realizar tarefas diárias com vigor, e demonstrar traços e características que estão associados a baixo risco de desenvolvimento prematuro de doenças”. Os componentes da aptidão Física relacionado a saúde são: morfológicos, funcionais, motor, fisiológico e comportamental, segundo o mesmo autor referido acima.

Blair et.al (1989) e Erikssen (2001) relacionam o baixo nível de aptidão física com doenças cardiovasculares e mortalidade, em pessoas de ambos os sexos, uma possível solução para essas consequências do baixo nível de aptidão física, seria a prática de atividade física regular na infância e na adolescência que traz diversos benefícios para a saúde através da prevenção da morbidade e maior nível de atividade física na vida adulta (GORDON, 2004).

Esta maior atividade Física na infância pode está relacionado com a influência familiar, segundo More *et al* (1991), o nível de atividade física em crianças que possuíam mães ativas, era duas vezes maior do que as que possuíam as mães inativas, e quando os pais eram ativos as crianças tinham um nível de atividade Física 5,8 vezes maior que as de pais inativos. Uma recente revisão recomenda que atividade física para crianças, deve envolver movimentos dinâmicos de grandes grupos musculares por 20 minutos ou mais, três ou mais vezes por semana em uma intensidade de 140 ou mais batimentos por minuto (SIMONS et al., 1987).



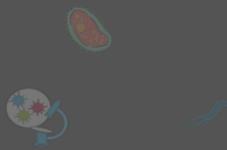
Já outros estudos como o de Guedes et al. (2002) concluíram que adolescentes ativos não são necessariamente aptos fisicamente e que outros fatores além da prática de atividade física pode influenciar na aptidão física relacionada a saúde. No mesmo ano foi lançado o PROESP-BR ,pelo Ministério dos esporte visando a aptidão física relacionada a saúde de crianças e adolescentes de todo o Brasil.

APTIDÃO FÍSICA, ATIVIDADE FÍSICA E CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA

Conforme França et al.(2002) onde comparou a aptidão física dos estudantes de Ilhabela com outras Regiões melhores economicamente, constataram que as meninas brasileiras comparada com as francesas possuem uma menor performance anaeróbica, devido as francesas serem mais ativas, mais participantes em esportes e atividade de treinamento, enquanto que as brasileiras faziam de forma regular somente aulas de Educação Física, quando comparam meninas e meninos notou-se que as meninas são mais sedentárias que os meninos (CESCHINI, 2009).

Um estudo realizado por Mascarenhas *et al* (2013), avaliando crianças de escola pública e particular pelos testes do PROESP-BR, constatou que no teste para medir flexibilidade e velocidade os alunos da escola particular obtiveram um melhor resultado do que alunos da escola pública. E na aptidão voltada à saúde, constatou- se um grande número de avaliados classificados na zona de risco à saúde para flexibilidade e resistência abdominal, independente da escola a qual estude.

Conforme Ronque *et al* (2007), crianças de alto nível socioeconômico têm maior predisposição para desenvolver o sobrepeso e a obesidade do que desnutrição e, por consequência, têm maiores riscos para a saúde. Esses estudos também indicaram que apenas um baixo número dessas mesmas crianças conseguiu atingir os pontos de corte preestabelecidos para um bom nível de aptidão física relacionada à saúde. Os resultados encontrados neste estudo indicaram que, apesar do alto nível socioeconômico, as crianças estudadas parecem adquirir comportamentos de risco à saúde precocemente, o que sugere à necessidade da implantação de políticas públicas voltadas a educação para a saúde já nas fases da educação básica, uma vez que a maioria dos hábitos de vida começa a ser construída nesse momento da vida.



Um estudo realizado por Júnior *et al* (2005), avaliou a aptidão física relacionada a saúde em escolares de baixo nível socioeconômico e observou que essas crianças apresentaram baixos níveis de aptidão física.

Um dos principais fatores da diminuição da atividade física, é o uso da televisão (SANDRA *et al.*,1998). Em um estudo realizado com crianças de alto e baixo nível socioeconômico em São Paulo, por Matsudo *et al.*(1998) e Andrade *et al.*(1996) verificaram que em regiões de baixo nível econômico os meninos gastam 4,2 horas/dia assistindo TV enquanto as meninas gastam 4 horas/dia, já as crianças de alto nível socioeconômico gastavam menos tempo 3,9 horas/dia os meninos e 3,6 horas/dia às meninas. Dados brasileiros de Matsudo (1998) encontrou uma correlação significativa entre o tempo assistido de TV por dia e a potência aeróbica, adiposidade, força de membros inferiores e velocidade.

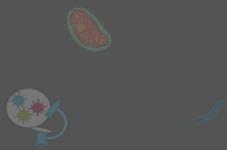
De acordo com (SANDRA *et al.*,1998) o nível de atividade física de crianças e adolescentes é baixo no mundo inteiro, mas há poucas informações que relacionam esta variável com a condição socioeconômica, não há uma diferença significativa entre o nível de atividade física e o nível socioeconômico medido através do monitoramento de frequência cardíaca.

APTIDÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A fase escolar é um momento da vida marcado por profundas mudanças biológicas. Para o corpo que está em crescimento e desenvolvimento, é necessário que a prática de atividades físicas se dê de forma sistemática e metodologicamente organizada, dirigida a cada idade. A fase inicial desse crescimento e desenvolvimento biológico durante a fase escolar é marcada pela puberdade, que é conceituada como a transformação de uma criança em um adulto (PEREIRA, 2013).

Com aumento do sedentarismo e diminuição da prática da atividade física em crianças e adolescentes na fase escolar, a aptidão física é de grande interesse para os profissionais na área de saúde (FARIAS *et al.*, 2010).

A educação física escolar tem grande importância no desenvolvimento educacional



dos alunos e também em relação à saúde e prevenção de doenças. A prática de exercícios regular, orientada e sistematizada por um professor leva a uma melhora dos componentes da aptidão física, podendo beneficiar a saúde e qualidade de vida (MASCARENHAS, 2013).

Segundo Araújo (2008), a “avaliação da aptidão física de escolares implica conhecer suas qualidades físicas e classificar os escores obtidos diante de critérios estabelecidos e aceitos como referência”.

Estudiosos acreditam que os professores de Educação Física têm um papel importante no aprimoramento da aptidão física em suas aulas. A partir dos estudos, os professores terão melhores condições de planejar as aulas de educação física escolar, e avaliar as intervenções e as vantagens da prática de atividade física (PEREIRA, 2013).

Dessa maneira, a avaliação da aptidão física em alunos, é importante para gerar conhecimento atualizado e específico da determinada população, uma vez que diferenças geográficas, sociais e culturais podem interferir nos valores apresentados (LUGUETTI et al., 2010).

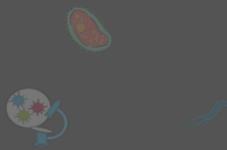
METODOLOGIA

AMOSTRA

A amostra foi constituída de 30 crianças do sexo masculino com idade de 10 e 11 anos, sendo que 15 eram alunos de escola pública e 15 alunos de escola particular. Os alunos foram escolhidos de forma aleatória.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O diretor e o professor de educação física das duas instituições de ensino assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde constava todo os testes que seriam feitos com os alunos, os riscos e benefícios, a finalidade do trabalho e que poderiam abandonar qualquer teste a qualquer momento.



MATERIAIS

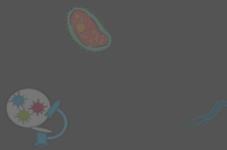
- Balança digital de vidro supermedy até 150 kg 4 sensores
- Fita métrica (cm)
- Trena (m)
- Cones
- Medicineball Penalty 2 kg
- Cronômetro Vollo stopwatch VI-1809
- Colchonete
- Fita crepe

PROCEDIMENTOS DE COLETA

A massa corporal foi avaliada utilizando uma balança digital de vidro da marca supermedy de até 150 kg e de 4 sensores e na medida da estatura uma fita métrica de 150 cm fixada na parede. A partir dos dados de massa corporal e estatura, foi calculado o índice de massa corporal (IMC). Os avaliados foram classificados pelo IMC de acordo com o Manual do Projeto Esporte Brasil de Gaya (2015).

A realização dos testes de aptidão física foi durante o horário de educação física dos alunos de cada escola e seguiu a padronização de acordo com o manual de aplicação e testes do PROESP-BR. Foi realizada a mesma metodologia nas duas escolas, foram usados os mesmo materiais e os testes foram realizados nos mesmos períodos do dia (vespertino) para minimizar as variáveis que poderiam interferir na comparação dos dados. Os testes realizados foram para avaliar flexibilidade, resistência muscular localizada, força explosiva de membros superiores, força explosiva de membros inferiores, agilidade e velocidade. Para avaliação de cada teste há uma tabela de escores no manual PROESP-BR que classifica o desempenho por idades e por sexo.

Teste de agilidade (teste do quadrado): Demarcou-se no local de testes um quadrado de quatro metros de lado. Colocou-se um cone em cada ângulo do quadrado. Uma fita crepe ou uma reta desenhada com giz indica a linha de partida. O aluno partiu da posição de pé,

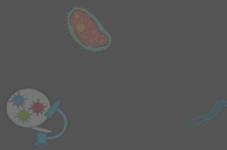


com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida num dos vértices do quadrado. Ao sinal do avaliador, o aluno deslocou-se em velocidade máxima e tocou com uma das mãos o cone situado no canto em diagonal do quadrado. Na sequência, correu para tocar o cone à sua esquerda e depois se deslocou para tocar o cone em diagonal. Por último correu em direção ao último cone, que corresponde ao ponto de partida. O cronômetro foi acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado tocou pela primeira vez com o pé o interior do quadrado e foi travado quando tocou com uma das mãos no quarto cone. Foram realizadas duas tentativas, sendo registrado para a avaliação o menor tempo. A medida foi registrada em segundos e centésimos de segundo.

Teste de flexibilidade (sentar e alcançar): foi estendida uma fita métrica no solo. Na marca de 38 cm desta fita foi colocado um pedaço de fita adesiva de 30 cm em perpendicular. A fita adesiva deve fixou a fita métrica no solo. O aluno avaliado estava descalço. Os calcanhares tocaram a fita adesiva na marca dos 38 centímetros e estavam separados 30 centímetros. Os joelhos estavam estendidos e as mãos sobrepostas, o avaliado inclinou-se lentamente e estendeu as mãos para frente o mais distante possível. O avaliado permaneceu nesta posição o tempo necessário para a distância ser anotada. Foram realizadas duas tentativas e utilizado o melhor resultado para avaliação. O resultado foi medido em centímetros a partir da posição mais longínqua que o aluno conseguiu alcançar na escala com as pontas dos dedos.

Teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal): Foi fixada ao solo uma trena, perpendicularmente à uma linha de partida. A linha de partida foi sinalizada com fita crepe. O ponto zero da trena situou-se sobre a linha de partida. O avaliado se colocou imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, os joelhos semi-flexionados, o tronco ligeiramente projetado à frente. Ao sinal do avaliador o aluno saltou a maior distância possível e aterrissou com os dois pés juntos. Foram realizadas duas tentativas, utilizando para avaliação o melhor resultado. A distância do salto foi registrada em centímetros, a partir da linha traçada no solo até o calcanhar mais próximo desta.

Teste de força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball): A trena foi fixada no solo perpendicularmente à parede. O ponto zero da trena foi fixado junto à parede. O aluno sentou-se com os joelhos estendidos, as pernas unidas e as costas



completamente apoiadas na parede. Segurou a medicineball junto ao peito com os cotovelos flexionados. Ao sinal do avaliador o aluno lançou a bola à maior distância possível, mantendo as costas apoiadas na parede. A distância do arremesso foi registrada a partir do ponto zero até o local em que a bola tocou ao solo pela primeira vez. Foram realizados dois arremessos, e foi utilizado o melhor resultado para avaliação. A medida foi registrada em centímetros com uma casa após a vírgula.

Teste de resistência muscular localizada (abdominal): O aluno se posicionou em decúbito dorsal com os joelhos flexionados a 45 graus e com os braços cruzados sobre o tórax. O avaliador, com as mãos, segurou os tornozelos do estudante fixando-os ao solo. Ao sinal do avaliador o aluno iniciou os movimentos de flexão do tronco até tocar com os cotovelos nas coxas, retornando a posição inicial (não foi necessário tocar com a cabeça no colchonete a cada execução). O aluno realizou o maior número de repetições completas em 1 minuto. O resultado foi expresso pelo número de movimentos completos realizados em 1 minuto.

Teste de velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros): o aluno partiu da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da primeira linha (linha de partida) e foi informado que deveria cruzar a segunda linha (linha de chegada) o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deslocou-se, o mais rápido possível, em direção à linha de chegada. O avaliador acionou o cronômetro no momento em que o avaliado deu o primeiro passo e tocou o solo pela primeira vez com um dos pés além da linha de partida. O cronômetro foi travado quando o aluno cruzou segunda linha (linha de chegada) e tocou pela primeira vez o solo. O tempo do percurso foi registrado em segundos e centésimos de segundo.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise e comparação dos dados foram feitas de forma qualitativa e quantitativa, utilizando média, desvio padrão e porcentagem.

RESULTADOS



Foram avaliados 30 escolares do sexo masculino com idade de 10 e 11 anos, divididos em dois grupos: alunos de escola particular (n=15) e alunos de escola particular (n=15). A descrição dos valores médios e do desvio padrão para estatura, peso, Índice de Massa Corporal (IMC), resistência muscular localizada (RML), flexibilidade, força explosiva de membros superiores (FEMS), força explosiva de membros inferiores (FEMI), velocidade e agilidade encontram-se na Tabela 1.

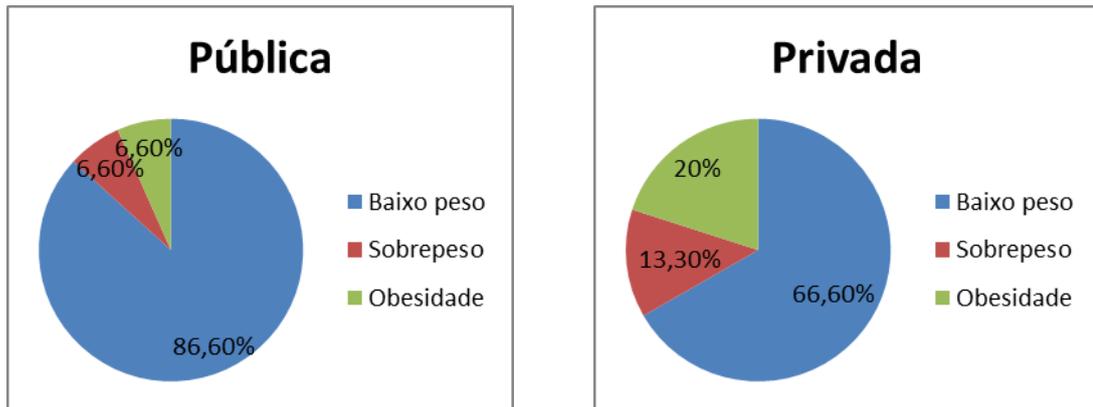
Tabela 1 – Comparação dos valores médios dos dados analisados entre indivíduos de acordo com o tipo de escola que estudam.

	Alunos de escola pública (n=15)		Alunos de escola particular (n=15)	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Estatura (cm)	1,45	± 0,67	1,46	± 0,73
Peso (kg)	35,26	± 5,75	37,29	± 5,32
IMC (Kg/m²)	15,62	± 2,45	17,46	± 2,50
RML (repetições)	33,33	± 7,07	26,26	± 6,13
Flexibilidade (cm)	32,46	± 5,81	32,40	± 9,02
FEMS (cm)	247,64	± 49,37	201,26	± 68,23
FEMI (cm)	194,73	± 18,60	157,53	± 19,72
Velocidade (segundos)	4,44	± 0,35	4,59	± 0,37
Agilidade (segundos)	7,32	± 0,60	8,02	± 1,19

No gráfico 1, podemos observar a porcentagem de alunos com baixo peso, sobrepeso e obesidade na escola pública e privada. Constatamos maior número de indivíduos com obesidade 20% e sobrepeso 13,3% na escola privada.

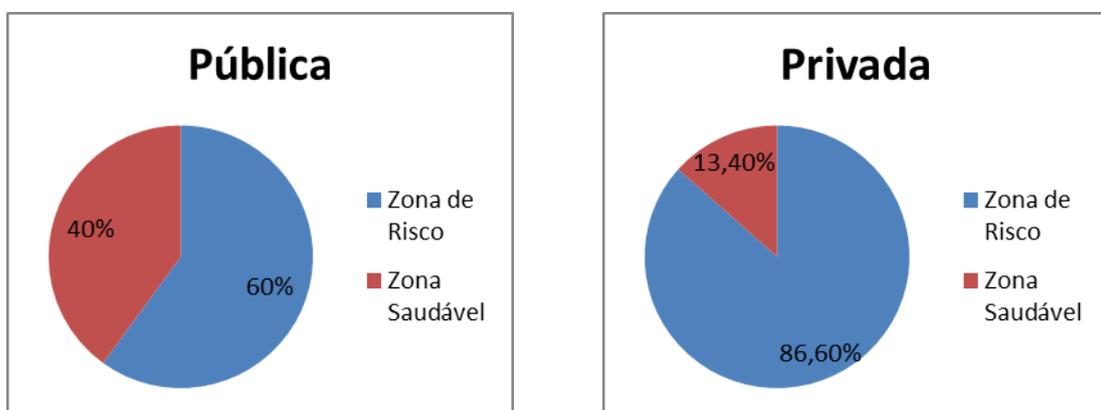


Gráfico 1 – Índice de Massa Corporal



No gráfico 2, podemos observar os resultados do teste de resistência muscular localizada que consistiu na realização do maior número de abdominais em um minuto, de acordo com o número de abdominais realizado o indivíduo poderia ser classificado na zona de risco ou zona saudável. O gráfico mostra a porcentagem de indivíduos em cada zona. Constatamos um maior número de indivíduos na zona de risco na escola privada, representando 86,6% dos alunos avaliados.

Gráfico 2 – Teste de Resistência Muscular Localizada

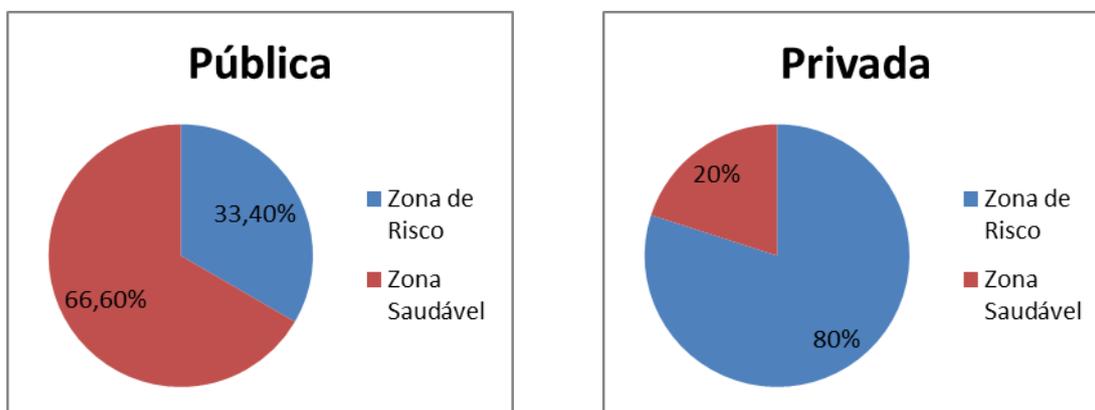


No gráfico 3, podemos observar os resultados do teste de flexibilidade que também classifica o indivíduo de acordo com o score obtido em zona de risco ou zona saudável. O



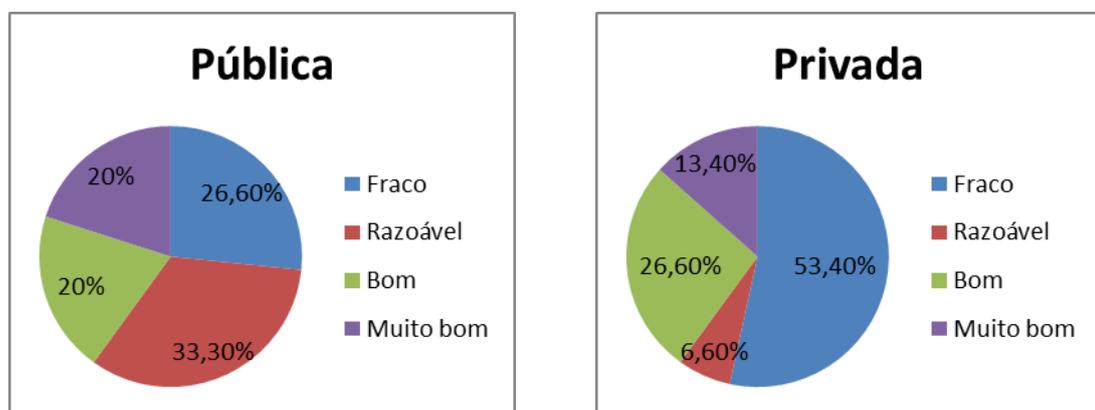
gráfico mostra a porcentagem de indivíduos em cada zona. Constatamos um maior número de indivíduos na zona de risco na escola privada, representando 80% dos alunos avaliados.

Gráfico 3 – Teste de Flexibilidade



No gráfico 4, podemos observar os resultados do teste de força explosiva de membros superiores, onde o indivíduo é classificado de acordo com o score obtido como: fraco, razoável, bom, muito bom e excelente. Constatamos um maior número de indivíduos classificados como fracos na escola privada, representando 53,4% dos alunos avaliados.

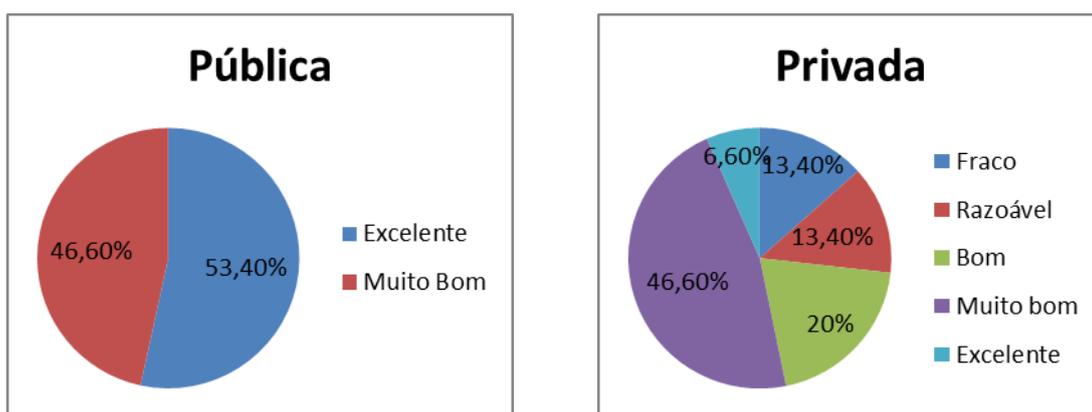
Gráfico 4 – Teste de Força Explosiva de Membros Superiores





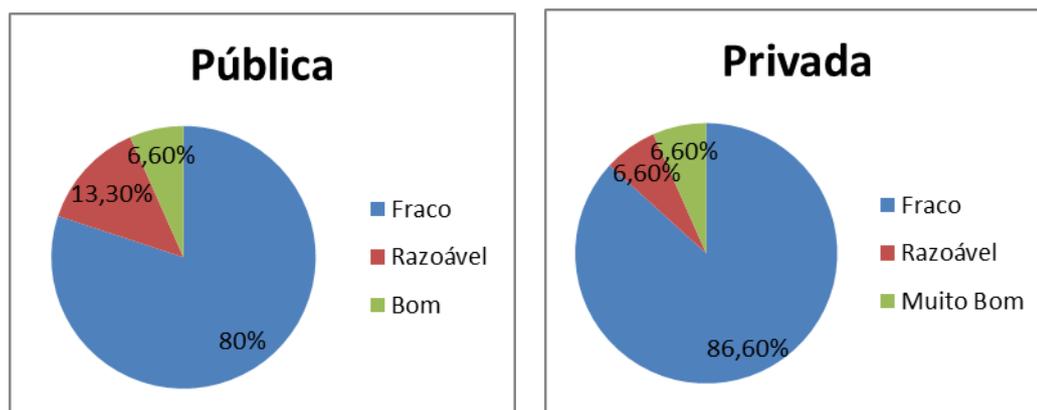
No gráfico 5, podemos observar os resultados do teste de força explosiva de membros inferiores, onde o indivíduo é classificado de acordo com o score obtido como: fraco, razoável, bom, muito bom e excelente. Constatamos um maior número de alunos classificados como excelentes em escola pública 53,4% e a mesma quantidade de alunos muito bons 46,6% nas duas escolas, mas não foram encontrados alunos fracos ou razoáveis na escola pública, diferente da escola privada.

Gráfico 5 – Força Explosiva de Membros Inferiores



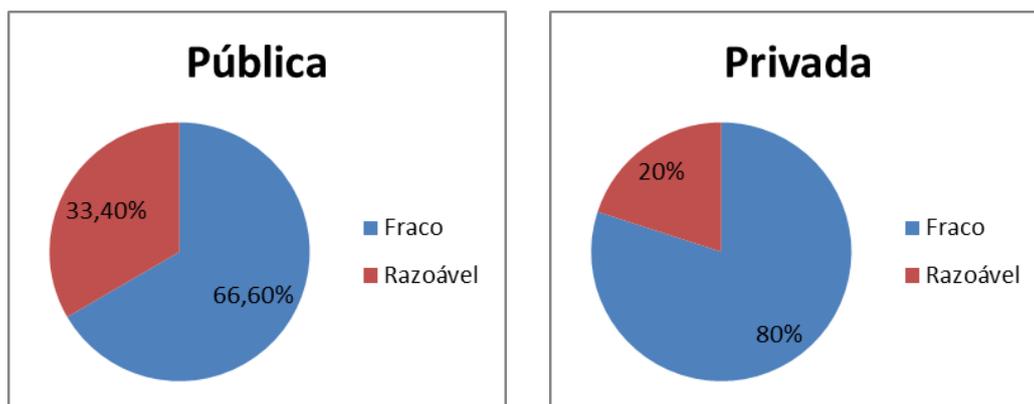
No gráfico 6, podemos observar os resultados do teste de velocidade, onde o indivíduo é classificado de acordo com o score obtido como: fraco, razoável, bom, muito bom e excelente. Constatamos um número um pouco maior de indivíduos fracos em escola privada 86,6%, sendo que na escola pública se encontrou 80% dos alunos avaliados.

Gráfico 6 – Teste de Velocidade



No gráfico 7, podemos observar os resultados do teste de agilidade, onde o indivíduo é classificado de acordo com o score obtido como: fraco, razoável, bom, muito bom e excelente. Constatamos um número maior de indivíduos classificados como fracos na escola privada 80% enquanto na escola pública o número de alunos fracos é representado por 66,6%.

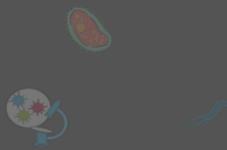
Gráfico 7 – Teste de Agilidade



DISCUSSÃO

No presente estudo foi encontrado um maior percentual de alunos obesos na escola privada comparados com os alunos da escola pública, que vai de encontro com um estudo realizado por Mascarenhas *et al* (2013) que encontrou um maior número de indivíduos com sobrepeso comparando também com alunos de escola pública. Estudo realizado por Ronque *et al* (2007) encontrou maior prevalência de crianças com excesso de peso corporal no grupo com alto nível socioeconômico, conforme este autor, crianças de alto nível socioeconômico têm maior predisposição para desenvolver sobrepeso e obesidade e sugere que, provavelmente, a principal causa desse fenômeno seja a adoção de hábitos de vida inadequados que podem, sobretudo, incluir baixos níveis de atividade física diária e/ou consumo inadequado de alimentos.

No teste de resistência muscular localizada foi encontrado 86,6% dos alunos classificados na zona de risco enquanto na escola pública encontramos 40%. Resultados parecidos foram encontrados no estudo de Mascarenhas *et al* (2013) onde houve um melhor desempenho da escola pública na resistência abdominal, com 58,0% dos avaliados na “zona



saudável”, enquanto na escola particular 73,3% dos avaliados ficaram na “zona de risco à saúde”.

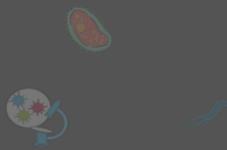
No teste de flexibilidade foi verificado que apenas 20% dos alunos da escola privada se encontram na zona saudável enquanto na escola pública 66,6% dos alunos se encontram nesta zona. O que difere do estudo feito por Mascarenhas *et al* (2013), onde poucas crianças das duas escolas se encontravam na zona saudável.

No teste de força explosiva de membros superiores da escola privada 53,4% dos alunos foram classificados como fracos, 6,6% como razoáveis, 26,6% como bons e 13,4% como muito bons enquanto que na escola pública 26,6% dos alunos foram classificados como fracos, 33,3% como razoáveis, 20% bons e 20% muito bons. O que mostra um desempenho melhor dos alunos da escola pública. No estudo de Mascarenhas *et al* (2013) não foi encontrada diferenças significativas entre os alunos de ambas escolas.

No teste de força explosiva de membros inferiores da escola privada 13,4% dos alunos foram classificados como fracos, 13,4% como razoáveis, 20% como bons, 46,6% muito bons e 6,6% excelentes enquanto que na escola pública não se encontrou alunos classificados como fracos nem como razoáveis e 46,6% classificados como muito bons e 53,4% excelentes. No estudo de Mascarenhas *et al* (2013) não foi encontrada diferenças significativas entre os alunos de ambas escolas, sugerindo que tal resultado pode ser atribuído ao fato de não existir diferença na qualidade das aulas de Educação Física entre as escolas da rede pública ou particular.

No estudo realizado por Mascarenhas *et al* (2013) os alunos da a escola pública obtiveram uma média de tempo maior no teste de velocidade e de agilidade em relação à escola particular, o que difere dos dados verificados na tabela 1 do nosso estudo onde a escola pública teve uma média menor que a escola privada.

Ronque *et al* (2007) ao avaliar a aptidão física de crianças com alto nível socioeconômico observou que um baixo contingente (17%) dessas crianças conseguiu atingir os pontos de corte preestabelecidos para um nível satisfatório de aptidão física relacionada à saúde. Fato que também pode ser visto de acordo com os resultados encontrados, onde os alunos da escola privada apresentaram baixos scores nos testes realizados para avaliação da aptidão física. Segundo o mesmo autor, mesmo com condições



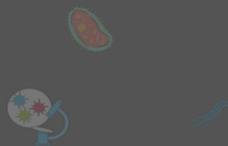
socioeconômica favoráveis, as crianças parecem incorporar comportamentos de risco à saúde em idades precoces, o que sugere a precisão da implantação de políticas públicas voltadas à educação para a saúde já nas fases iniciais da escolarização, já que grande parte dos hábitos de vida começa a ser construída nessa fase.

Júnior *et al* (2005) realizou um estudo em escolares com baixo nível socioeconômico e observou que esses escolares apresentaram níveis de aptidão física abaixo das condições mínimas desejáveis. No presente estudo, apesar das crianças de escola pública apresentarem melhores resultados comparados aos da escola privada em todos os testes realizados, foi observado que elas também precisam de um aprimoramento da aptidão física. Testes como o de agilidade, velocidade e resistência muscular localizada da escola pública mesmo sendo melhores que da escola privada foram abaixo do esperado. Júnior *et al* (2005) ressalta em seu estudo que a falta de informações sobre os níveis de atividade física habitual e sobre os hábitos alimentares dos escolares investigados, impossibilita uma análise mais criteriosa sobre os possíveis fatores que podem exercer impacto negativo sobre os níveis de aptidão física dessas crianças.

Estudo realizado por Luguetti *et al* (2010) buscou mensurar indicadores da aptidão física de crianças e adolescentes e observou que os indivíduos apresentaram um baixo nível de aptidão física. Segundo o mesmo autor as causas relacionadas a esse baixo nível de aptidão física necessitam ser mais bem esclarecidas, especialmente, em grandes centros urbanos que podem provocar uma diminuição no envolvimento com a prática regular de atividades físicas, o que resultaria no baixo nível de aptidão física encontrado por ele.

De acordo também com Luguetti *et al* (2010) diferenças socioeconômicas podem não explicar baixos valores de aptidão física, o que vai de encontro ao nosso estudo onde mesmo com melhores condições socioeconômicas, alunos da escola privada não obtiveram um nível melhor de aptidão física quando comparados a alunos da escola pública. Deste modo, este autor ressalta a necessidade de criação de políticas públicas de incentivo à atividade física e de novas pesquisas que visem um maior entendimento das relações entre o estilo de vida dos jovens e seus respectivos índices de aptidão física.

CONCLUSÃO

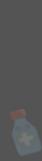


De acordo com a análise dos resultados dos testes realizados no presente estudo, foi verificado que os escolares da escola pública apresentaram maior aptidão física comparados aos alunos da escola privada. Possivelmente devido aos alunos de escolas públicas serem menos sedentários por terem menor acesso aos meios tecnológicos e em seu tempo de lazer realizarem mais atividades físicas, fato esse que não avaliamos no nosso estudo, mas visto em outros estudos que embasamos para realizar o nosso. Outro fato, este verificado no estudo, é a maior presença da obesidade em alunos de escola privada, que pode influenciar de forma negativa a realização dos testes aplicados.

Acreditamos que futuros estudos devem ser realizados com populações maiores e com maior aprofundamento nos fatores que podem levar a essas diferenças no nível de aptidão física como: nível de atividade física, hábitos alimentares e condição para a prática de atividade física dentro da escola, deste modo o profissional da área terá mais facilidade para intervir e trabalhar para que os alunos obtenham um bom nível de aptidão física.

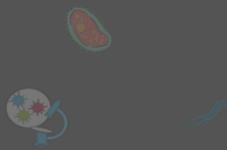
REFERÊNCIAS

1. Andrade, D. *et al.* **Comparison os Physical activity in Brazilian teenagers.** Padua, UNIPRESS, P.115-122,1996.
2. ARAUJO, Silvan Silva de; OLIVEIRA, Antônio César Cabral de. **Aptidão física em escolares de Aracaju.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, 2008;10(3):271-276.
3. BANKOFF, Antônio Dalla Pria; ZAMAI, Carlos Aparecido. **Estudos sobre políticas públicas de esporte e lazer de prefeituras municipais do estado de São Paulo.** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 9, n. 2, p.70-84, maio/ago. 2011.
4. Blair SN, Kohl HW, Paffenbarger RS, Clark DG, Cooper KH, Gibbons LW. **Physical fitness and all-cause mortality: a prospective study of healthy men and women.** JAMA 1989;262:2395-401.
5. CASPERSEN, Carl.J.; POWELL, Kenneth.E.; CHRISTENSON, Gregory M. **Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-relates research.** Public Health Reports, Rockville, v.100, n.2, p.172- 9, 1985.
6. Ceschini F.L, Andrade DR, Oliveira LC, Araújo JúniorJF, Matsudo VKR. **Prevalence of physical inactivity and associated factors among high school students from state'public schools.** J Pediatr. 2009; 85: 301-6.
7. FARIAS, Edson dos Santos *et al.* **Efeito da atividade física programada sobre a aptidão física em escolares adolescentes.** Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum



2010, 12(2):98-10.

8. França N, Doré E, Bedu M, Van Praagh E. **Comparison of peak muscle power between Brazilian and French girls.** Am J Hum Biol. 2002; 14 (3): 364-71.
9. Ferreira, Marcos Santos. **Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 22, n. 2, p. 41-54, jan. 2001.
10. Guedes, Dartagnan Pinto; Guedes, Joana Elisabete Ribeiro Pinto; Barbosa, Decio Sabbatini; Oliveira, Jair Aparecido de. **Atividade física habitual e aptidão física relacionada à saúde em adolescentes.** Rev. Bras. Cienc. Esporte, 2002.
11. Gordon-Larsen P, Nelson MC, Popkin BM. **Longitudinal physical activity and sedentary behavior trends: adolescence to adulthood.** Am J Prev Med 2004;27:277-83.
12. JUNIOR, Helio Serassuelo *et al.* **Aptidão física relacionada à saúde em escolares de baixo nível socioeconômico do município de Cambé/PR.** Maringá, v. 16, n. 1, p. 5-11, 1. sem. 2005.
13. LAZZOLI, José Kawazoe *et al.* **Atividade física e saúde na infância e adolescência.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 4, Nº 4 – Jul/Ago, 1998.
14. LUGUETTI, Carla Nascimento; RÉ, Alessandro H. Nicolai; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Indicadores de aptidão física de escolares da região centro- oeste da cidade de São Paulo.** Revista Brasileira Cineantropometria Desempenho Humano 2010, 12(5):331-337.
15. MASCARENHAS, Luis Paulo Gomes *et al.* **Estudo comparativo da aptidão física entre crianças de escola pública e particular: uma visão regional.** Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc 2013, Volume 14 - Número 3, Julho/Setembro 2013.
16. MATSUDO, V.K.R. *et al.* **Level of physical activity in boys and girls from socio-economic region.** Padua, UNIPRESS, 1998, P.139-145.
17. MOORE, L.L *et al.* **Influence of parents Physical activity levels on activity levels of young children.** Pediatrics n.118, p.215-219, 1991
18. PATE, R. R. **The evolving definition of physical fitness.** Quest. 1988;40:174-9. Taylor & Francis Online 2012 p.174-179.
19. PEREIRA, Elenice de Sousa. **Nível de aptidão física relacionada à saúde em escolares do município de Florestal-MG.** Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal, 2013.
20. Projeto Esporte Brasil. Manual de testes e avaliação 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/proesp/> Acesso em: 24 de agosto de 2016.
21. RONQUE, Enio Ricardo Vaz *et al.* **Diagnóstico da aptidão física em escolares de alto nível socioeconômico: avaliação referenciada por critérios de saúde.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 13, Nº 2 – Mar/Abr, 2007.
22. SANDRA, M. M *et al.* **Nível de atividade física em crianças e adolescentes de diferentes regiões de desenvolvimento.** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.



Vol. 3, N° 4, 1998.

23. SIMONS-MORTON, B.G. *et al.* **Health-related physical fitness in childhood.**
Annual Review of Public Health n.9, p.403-225, 1987

ANEXOS

TABELAS DE AVALIAÇÃO DOS TESTES APLICADOS

Quadro 1 - Valores críticos do IMC para definição do estado nutricional de crianças e adolescentes.

Idade Anos completos	Masculino		
	Baixo Peso	Sobrepeso	Obesidade
6	13,0	17,7	21,1
7	12,9	17,8	21,8
8	12,9	18,1	22,6
9	12,9	18,5	23,6
10	12,9	19,0	24,6
11	13,3	19,6	25,5
12	13,6	20,3	26,3
13	14,0	20,9	26,9
14	14,4	21,6	27,5
15	15,0	22,3	27,9
16	15,5	22,9	28,3
17	16,1	23,5	28,7

Fonte: Adaptado de Conde Monteiro (2006).



Quadro 2 - Valores críticos do teste de flexibilidade para saúde.

Idade	Rapazes
6	28,9
7	28,9
8	32,5
9	29,2
10	29,5
11	29,5
12	29,5
13	26,5
14	30,5
15	31,0
16	34,5
17	34,0

Sentar-e-alcançar sem banco.

Quadro 3 – Valores críticos do teste de resistência abdominal para saúde.

Idade	Rapazes
6	18
7	18
8	24
9	26
10	31
11	37
12	41
13	42
14	43
15	45
16	46
17	47

Quadro 4 – Valores do teste de força explosiva de membros superiores conforme as categorias de expectativa de desempenho esportivo.

Sexo	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
MASCULINO	6	< 145	145 a 159	160 a 182	183 a 239	> 239
	7	< 164	164 a 179	180 a 201	202 a 249	> 249
	8	< 180	180 a 199	200 a 224	225 a 269	> 269
	9	< 200	200 a 219	220 a 249	250 a 299	> 299
	10	< 212	213 a 239	240 a 269	270 a 329	> 329
	11	< 238	238 a 260	261 a 293	294 a 361	> 361
	12	< 264	264 a 296	297 a 329	330 a 422	> 423
	13	< 300	300 a 339	340 a 389	390 a 499	> 499
	14	< 350	350 a 399	400 a 449	450 a 561	> 561
	15	< 400	400 a 439	440 a 499	500 a 608	> 608
	16	< 453	453 a 499	500 a 552	553 a 689	> 689
17	< 480	480 a 521	520 a 589	590 a 699	> 699	

Quadro 5 – Valores do teste de força explosiva de membros inferiores conforme as categorias de expectativa de desempenho esportivo.

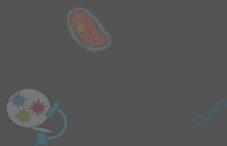
Sexo	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
MASCULINO	6	< 105	105 a 114	115 a 127	128 a 151	> 151
	7	< 111	111 a 121	122 a 133	134 a 159	> 159
	8	< 118	118 a 127	128 a 139	140 a 165	> 165
	9	< 129	129 a 139	140 a 151	152 a 178	> 178
	10	< 135	135 a 146	147 a 157	158 a 187	> 187
	11	< 140	140 a 151	152 a 164	165 a 191	> 191
	12	< 149	149 a 159	160 a 173	174 a 203	> 203
	13	< 159	159 a 169	170 a 184	185 a 216	> 216
	14	< 170	170 a 183	184 a 199	200 a 230	> 230
	15	< 180	180 a 193	194 a 209	210 a 242	> 242
	16	< 186	186 a 199	200 a 214	215 a 248	> 248
	17	< 188	188 a 203	204 a 219	220 a 250	> 250

Quadro 6 – Valores de agilidade (quadrado) conforme as categorias de expectativa de desempenho esportivo.

Sexo	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
MASCULINO	6	< 6,41	6,41 a 7,30	7,31 a 7,79	7,80 a 8,19	> 8,20
	7	< 6,08	6,08 a 7,00	7,01 a 7,43	7,44 a 7,76	> 7,76
	8	< 5,98	5,98 a 6,78	6,79 a 7,20	7,21 a 7,59	> 7,59
	9	< 5,82	5,82 a 6,50	6,51 a 6,89	6,90 a 7,19	> 7,19
	10	< 5,59	5,59 a 6,25	6,26 a 6,66	6,67 a 7,00	> 7,00
	11	< 5,40	5,40 a 6,10	6,11 a 6,50	6,51 a 6,87	> 6,87
	12	< 5,18	5,18 a 6,00	6,01 a 6,34	6,35 a 6,70	> 6,70
	13	< 5,01	5,01 a 5,86	5,87 a 6,16	6,17 a 6,53	> 6,53
	14	< 5,01	5,01 a 5,69	5,70 a 6,00	6,01 a 6,37	> 6,37
	15	< 4,91	4,92 a 5,59	5,60 a 5,99	6,00 a 6,26	> 6,26
	16	< 4,90	4,91 a 5,42	5,43 a 5,75	5,76 a 6,10	> 6,10
	17	< 4,85	4,85 a 5,40	5,41 a 5,73	5,74 a 6,03	> 6,03

Quadro 7 – Valores de velocidade (20 metros) conforme as categorias de expectativa de desempenho esportivo.

Sexo	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
MASCULINO	6	< 3,73	3,73 a 4,20	4,21 a 4,53	4,54 a 4,80	> 4,80
	7	< 3,66	3,66 a 4,12	4,13 a 4,42	4,43 a 4,61	> 4,61
	8	< 3,51	3,51 a 4,00	4,01 a 4,21	4,22 a 4,46	> 4,46
	9	< 3,16	3,16 a 3,88	3,89 a 4,09	4,10 a 4,30	> 4,30
	10	< 3,08	3,08 a 3,74	3,75 a 3,98	3,99 a 4,14	> 4,14
	11	< 3,01	3,01 a 3,62	3,63 a 3,86	3,87 a 4,02	> 4,02
	12	< 3,00	3,00 a 3,50	3,51 a 3,74	3,75 a 3,95	> 3,95
	13	< 2,98	2,98 a 3,37	3,38 a 3,60	3,61 a 3,80	> 3,80
	14	< 2,91	2,91 a 3,23	3,24 a 3,46	3,47 a 3,66	> 3,66
	15	< 2,88	2,88 a 3,16	3,17 a 3,38	3,39 a 3,59	> 3,59
	16	< 2,82	2,82 a 3,12	3,13 a 3,33	3,33 a 3,50	> 3,50
	17	< 2,73	2,73 a 3,10	3,11 a 3,30	3,31 a 3,48	> 3,48



SOBRE OS ORGANIZADORES

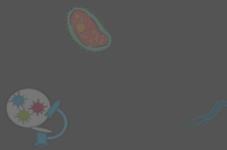
FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio



Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ADERNE, Elaini Wolter Sickert: Graduação em Odontologia (UFPel 1994); Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UFPel 2000); Mestre em Ciências na Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UFPel 2000); Especialista em Prótese Buco-Maxilo-Facial (ABENO/USP SP 2005); Doutora em Odontologia na Área de Estomatologia Clínica (PUC RS 2008). Servidora Pública Federal/Professora do Magistério Superior, ASSOCIADO III UFPel /Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco Maxilo Faciais, 40h-DE. Coordenadora do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Escola/EBSERH/UFPel. Coordenadora Adjunta do Projeto de Extensão Salve Seu Dente. Coordenadora da área de Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em atenção à saúde oncológica do Hospital Escola da UFPel e Membro suplente da Comissão de Biossegurança da Faculdade de Odontologia da UFPel (COMBIOS). <http://lattes.cnpq.br/6053046582245808>

ALMEIDA, Pollyana Cecília de Carvalho: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista". Apresentou trabalho intitulado "Consequências do Parto Cesário Desnecessário" no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Monitoria Acadêmica Voluntária para alunos do primeiro período do curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas, matriculados na disciplina de Saúde Pública. Acadêmica do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) durante dois ciclos: 2016-2017 e 2017-2018 nos quais foram desenvolvidas atividades voltadas à pesquisa e produção científica. Participante da International Federation of Medical Students' Associations, no comitê SCOME, responsável por atuar em projetos voltados para Educação Médica. Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

ALVES, Vitor Kauê de Melo: Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

ANDRADE, Dairla Silva: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI.

AOQUI, Isabella de Sousa: Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio verde – campus Rio Verde (UniRV).



ARAÚJO, Caroline Souza: Acadêmica de Medicina, Universidade de Rio Verde.

ARAÚJO, Cristiene Neta de Sá: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando Terceiro semestre. Exerceu no período 2019 a 2020 a Função de Diretora Local de Publicação, Pesquisa e Extensão (LPR-D) do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis de cunho nacional. Atual membro do eixo permanente de Saúde Pública- SCOPH como coordenadora local de saúde pública do comitê UFMA- Pinheiro (IFMSA Brazil). Diretora de pesquisa e extensão da Liga Acadêmica de Atenção Básica (LAABS). Membro voluntário do Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Maranhão.

ARAÚJO, Olívia Dias: Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2009). Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2017). Atualmente é Docente da Universidade Federal do Piauí no Campus de Teresina do Departamento de Enfermagem- UFPI. Desempenhou função na assistência como enfermeira na Estratégia Saúde da Família (1999-2011). Atuou no curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí- (docente e coordenadora de estágio-2004 a 2010), Faculdade Integral Diferencial (ensino, pesquisa e extensão- 2009 a 2011), Faculdade Certo (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), Faculdade de Educação São Francisco (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), foi Coordenadora de área temática - Pesquisa Operacional Piauí e Tocantins junto à Netherlands Hanseniasis Relief (2014-106). Experiência em gestão de serviços de saúde, com destaque para atuação como Coordenadora do Programa Saúde da Família de Coivaras- Pi (1999-2004), Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária de Coivaras -PI (2000-2004), Chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do Hospital Universitário - UFPI (2012-2014). Líder do Grupo de Pesquisa Operacional, Inovação e Tecnologia em Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente, Membro pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem NEPECHE-UFPI, Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Vigilância em Saúde- UFPI, pesquisadora do Grupo Pesquisas Clínicas Epidemiológicas e Operacionais em doenças Tropicais Negligenciadas- UFC. Tem experiência na área de Enfermagem, Gestão e Saúde Pública, com ênfase em Vigilância em Saúde, atuando em: Epidemiologia, Enfermagem em Saúde da Criança, Gestão em saúde, HIV/Aids, Adolescente ,Doenças Negligenciadas (atenção, epidemiologia, vigilância e controle) - Hanseníase, tuberculose, chagas e leishmaniose. Atualmente é Voluntária/Diretora do MORHAN - movimento de reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase. Membro do Comitê Técnico de Vigilância de Episódios Reacionais da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí. Especialista do projeto BSDF; Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de Hanseníase - Ministério da Saúde/OPAS/NIPPON. <https://orcid.org/0000-0002-9974-4338>.



BANDEIRA, Caroline Gonçalves: Enfermeira, Universidade Paulista, Belém, Pará, Brasil.

BEATO, Naira Aparecida Da Costa: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

BIANCHI, Melissa Wohnrath: Acadêmica de medicina, Universidade de Rio Verde.

BRINGEL, Karlla Karinne Martins Coelho: Graduanda em medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Durante o período de 2019 a 2020 foi Diretora Administrativa dos Coordenadores Locais do Time de Direitos Humanos e Paz do Comitê da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil) UFMA Campus Pinheiro. Membro ativo da Associação dos Estudantes de Medicina do Maranhão (AEMMA) e da comissão organizadora do VI e VII Congresso Internacional Médico Acadêmico do Maranhão (COIMAMA). Fundadora e atual presidente da Liga Acadêmica de Medicina Interna e Intensiva (LAMIN) da UFMA Campus Pinheiro. Voluntária do Projeto de Extensão Diabetes: Você conhece? Educação em saúde para melhora da qualidade de vida do diabético da UFMA e do Projeto de Extensão Educação em saúde: Promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida da comunidade da UFMA. Integra ainda o Projeto de Pesquisa Qualidade de vida de estudantes de medicina e sua associação com transtornos mentais e imagem corporal.

BRITO, Camila Evelyn de Sousa: Discente de Enfermagem, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

BRITO, Daniel Oliva: Médico graduado em 2019 pelo Centro Universitário UNIFIPMOC de Montes Claros.

BRITO, Natália Maria Marques: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID. Médica da Estratégia da Saúde da Família.

BRITTO, Laíse Cajubá Almeida: Graduada em Medicina pela Faciplac (Brasília-DF), possui Residência Médica em Pediatria no Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal) e residência médica em Neonatologia pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará. É atualmente professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí e da IESVAP. É a atual orientadora da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da UFPI.

CÂMARA, Miguel Moni Guerra Cunha da: Acadêmico de medicina, Universidade de Rio Verde. Possui interesse na área de neurologia. Tem publicações em livros e revistas, incluindo uma publicação internacional. Atualmente é membro da Liga de Neurologia da Universidade de Rio Verde. Tem trabalhos voluntários no Hospital Albert Einstein. Membro de Projeto de extensão com foco em saúde mental.



CAMPELO, Eduardo Melo: Bacharel Em Enfermagem pela NOVAFAPI. Especialista em Saúde Coletiva E Saúde Da Família- UNICSUL. Especialista em Enfermagem Em Oncologia- Faculdade Unyleya.

CAMPOLINA, Maria Clara Soares Barbosa: Discente do curso de medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas, de Montes Claros. Diretora de Comunicação e Eventos da liga acadêmica de hematologia e patologia clínica (LAHPAC), gestão 2018-2019. Participante do projeto de extensão, intitulado CLINICAR, com foco na atenção primária da saúde, gestão 2019-2020. Publicações científicas em forma de resumos simples e apresentação oral em Congressos de Cirurgia Geral e Neurociências; Participante de trabalho voluntário na campanha mundial de combate ao AVC 2019. Participante do projeto de extensão IFMSA Brasil, Funorte, gestão 2020. Participante de estágio extracurricular, em área de clínica médica, no Hospital Pronto Socor de Montes Claros, Minas Gerais.

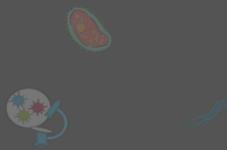
CAMPOMORI, Maria Valeria Corrêa E Castro: Mestre em Educação. Especialista em Planejamento e Gerenciamento em Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1991). Graduada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Docente na Graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) desde 1987. Experiência profissional e docente nas áreas de Fisioterapia na Saúde do Homem, da Mulher, da Criança e do Adolescente. Experiência docente para execução de Projetos de Extensão, versando sobre a educação permanente do público-alvo envolvido. Conclusão de Projetos de Extensão Universitária e orientações concluídas de alunos bolsistas da Extensão e de Grupos de Alunos Voluntários da Extensão, todos referentes aos biênios 2016-2017 e 2018-2019. Orientadora do Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

CAMPOS, Maurílio Leonardo: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

CARDOSO, Brenda Crystine da Rocha: Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão Hospitalar E Auditoria Em Serviços De Saúde, Faculdade Estratego, Belém, Pará, Brasil.

CARDOSO, Ludmila Santana: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

CARVALHO, Willyanna Ravanielly Oliveira de: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando terceiro semestre. Exerceu no período de 2019 a 2020 a Função de Coordenadora Local de Direitos Humanos e Paz do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis de cunho nacional. Atuou como Primeira Secretária da Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LACardio), e, no momento



atual, ocupa o cargo de Presidente dessa Liga.

CERQUEIRA, Camila Fecury: Graduação em Medicina no UNITPAC, Araguaína em 2020.

COSTA, Cássio: Graduado pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), professor de técnica operatória do curso médico da Unimontes. Titulação na área de cirurgia pediátrica pelo hospital dos servidores do estado do Rio de Janeiro (IASERJ). Principais hospitais de atuação: Santa Casa de Montes Claros e Hospital Universitário.

COSTA, Larissa Kelly Cunha: Enfermeira, Centro Universitário do Pará, Belém, Pará, Brasil.

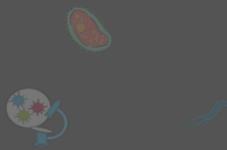
COSTA, Renata Martins: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

COSTA, Sueli de Souza: Possui Doutorado em Ciências Odontológicas; mestrado em Odontologia; especializações em Saúde Pública, Saúde da Família, Odontologia legal, Odontologia do Trabalho, Estomatologia, Autogestão em saúde, e graduação em Odontologia. Atualmente ministra o módulo de disciplinas integrantes de Bases da Formação Científica (História da Medicina, Legislação do SUS, Saúde e Meio Ambiente, Metodologia Científica, Ética e Bioética), e Eixo Integrador, no curso de medicina. Tem experiência também como professora de Odontologia legal e Orientação Profissional Odontológica, além de coordenação de estágio multiprofissional (interiorização e capital) da Universidade Federal do Maranhão. Atuou ainda como cirurgiã dentista de Centro de Especialidades Odontológicas. Tem experiência nas áreas de Saúde Coletiva; Saúde pública; Saúde, sociedade e meio ambiente; Odontologia legal; Odontologia do trabalho; Ética e legislação odontológica; Odontologia Desportiva; Cirurgia oral menor, Estomatologia, laser, clínica geral odontológica.

COSTA, Zilda Kennia Carvalho: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI.

CRUZ, Francileuza Ciríaco: Graduada Em Enfermagem Pela Faculdade Integral Diferencial –FACID. Pós-graduada em Gestão Em Saúde pela universidade Federal do Piauí. Pós-graduada em Enfermagem Oncológica pela Faculdade Unyleya.

CRUZ, Gabriel Schmitt da: Discente do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Atuou como bolsista CNPq em linhas de pesquisa sobre aves regionais já no ano de 2013, em seu ensino médio. Concluiu sua formação no Colégio Excelência no ano de 2015. Em 2018 atuou como bolsista IC, pelo SEI-UFPel, no projeto "Efeito do composto fosfato de cálcio/colágeno sobre a morfologia do reparo alveolar após exodontias em ratos wistar". Participou de Congressos, Seminários, Palestras, entre outras atividades voltadas para a área odontológica e, atualmente, em linhas específicas tem participado de atividades voltadas para a área de promoção e prevenção em saúde pública



buscando um atendimento mais humanizado para a visão da odontologia (com o foco no atendimento ao idoso, portadores de necessidades especiais e crianças). Membro da Liga Acadêmica de Espiritualidade de Pelotas e de projetos com estas temáticas da Faculdade de Odontologia da UFPEL. Membro participante do Centro Acadêmico Bruno Chaves da FO-UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4929105505586326>.

CRUZ, João Victor Bezerra da: Graduação em medicina no UNITPAC Araguaína em 2020.

DANTAS, Amanda Sthefpanie Ferreira: Discente de Enfermagem, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

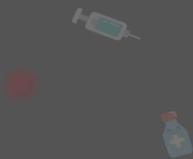
DELFINO, Maria de Fátima do Nascimento Silva: Bacharel em Enfermagem pela Universidade Paulista-UNIP (2006). Mestre em Terapia Intensiva, Especialista em Administração Hospitalar, Especialista em Urgência e Emergência, Enfermagem do Trabalho, Linhas do Cuidado: Doenças Crônicas Não Transmissíveis e MBA em auditoria. Secretaria de Saúde de Goiás, Enfermeira da Central de Transplante/OPO Hugol. Docente e Teleconsultora da Universidade Federal de Goiás/Telessaúde, supervisora de Estágio da Faculdade universo de 2010 a 2014. Tem experiências na área de Enfermagem como Gerente e Assistência. Gerente da Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Urgências de Goiânia/HUGO. Coordenação de Pós-graduação Pesquisa e Inovação Tecnológica da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS/SEST -2012 a 2014. Membro da Educação Permanente, Membro da Comissão Infecção Hospitalar, Relatora do Comitê de Ética e Pesquisa/HUGO-desde 2010 até 2017. Coordenadora da Residência Multiprofissional da SES/GO de 2012 a 2016. Docente da Faculdade Padrão de 2007 a 2010. Enfermeira assistencial da Clínica Cirúrgica do Hospital Otávio Lage/HUGOL -2017 a 2019. Atualmente Coordenadora do Ambulatório e do Departamento de atenção Multidisciplinar do Hemocentro Coordenador Prof. Nion albernaz.

DUARTE, Márjorie Silveira Athayde: Pediatra e Pneumologista Infantil, docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE. Graduada em Medicina pela Universidade de Uberaba (2008), especialista em Pediatria (2010) e Pneumologia Infantil (2012) pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto, docente do curso de medicina da Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE e Centro Universitário FIPMoc - UniFIPMoc.

DUPEYRAT, Gabriell Augusto Silva: Médico graduado pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas).

DUTRA, Dheyson Sousa: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

FAGUNDES, Lilian Clélia Machado: Enfermeira, Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.



FARIA, Juliana Almeida de: Graduada em Educação Física pela Universidade de Itaúna. Coordenadora da natação na Academia Exercite.

FERNANDES, Lóren Gabrielle Lopes: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

FERREIRA, Ravena de Sousa Alencar: Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

FLÔR, Eduardo Clementino Cruz: Bacharel em Educação Física - Universidade de Itaúna. Pós-Graduado em Reabilitação Cárdica e Grupos Especiais - Estácio de Sá-BH. Personal Trainee. Coordenador de Musculação. 3º lugar no I Congresso de Medicina Esportiva do Centro Oeste Mineiro. Realiza estudos voltados para Câncer e Exercício Físico.

FONSECA, Luana Alkmim: Acadêmica do 7º período de Medicina do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou do 1º Congresso Norte Mineiro de Cirurgia.

FONSECA, Maria Karoline Soares: Graduanda em Medicina pela Faculdades Unidas do Norte de Minas, de Montes Claros, MG. Participante de projeto de pesquisa, com foco nos métodos de ensino na área da saúde. Participante de estágio extracurricular, em área de clínica médica, no Hospital Pronto Socor de Montes Claros, Minas Gerais. Publicações científicas em forma de resumos simples em Congressos de Cirurgia Geral e Cancerologia. Participação em diversos congressos nacionais e feiras de pesquisa.

FRANÇA, Dorothea Schmidt: Doutora em Ciências Biológicas-Fisiologia e Farmacologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000). Graduada em Farmácia com especialidade em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (1996). Atualmente é professora efetiva do departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFIPMoc. É professora e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc.

FREITAS, Aline Oliveira: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora voluntária das disciplinas de Introdução à Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Ambulatorial. Realizou estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros. Participou da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) como coordenadora



local.

FREITAS, Amanda Lopes de: Graduanda em medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Membro fundadora do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil). Atuou durante o período de 2019 a 2020 como Diretora Administrativa dos Coordenadores Locais em Saúde Reprodutiva incluindo HIV e AIDS do Comitê UFMA Campus Pinheiro da IFMSA Brazil. Presidente fundadora da Liga Acadêmica de Pediatria (LIPE) da UFMA. Atualmente, é bolsista do Projeto de Extensão Diabetes: Você conhece? Educação em saúde para melhora da qualidade de vida do diabético da UFMA e voluntária do Projeto de Extensão Educação em saúde: Promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida da comunidade da UFMA.

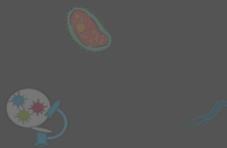
GALVÃO, Nariani Souza: Doutora em Ciências pelo Programa DINTER de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem (PROESA) da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora Adjunta II, da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista em Estomatoterapia pela Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM), Brasil.

GONTIJO, Cecilia Mendes Viana: Graduanda em Medicina, pela Uninove, em São Bernardo Do Campo, do Estado de São Paulo. Participante e ouvinte em Congressos, com foco em Urgência e Emergência, em São Bernardo do Campo. Produção de projetos de pesquisa, com foco na atenção primária de saúde. Participante de projeto interdisciplinar curricularmente, com enfoque em ações de prevenção e rastreio de morbidades nas Unidades Básicas de Saúde. Publicações de resumo simples em Congresso de Cirurgia Geral.

GONZALEZ, Beatriz Barboza: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

GRANGEIRO, Caroline Sampaio: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi fundadora e participante da Liga Acadêmica de Medicina Legal e Direito Médico da UNIFIPMoc. Foi presidente da Liga de Gastroenterologia da UNIFIPMoc. Foi vice-presidente do Centro Acadêmico de Medicina da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular pela IFMSA em Cirurgia Geral no Peru. Participou do estágio extracurricular em Urgência Ginecológica e Obstétrica pelo Hospital Santa Casa de Montes Claros.

GUIMARÃES, Ana Laura Oliveira Santos Dias: Discente do curso de Medicina no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Publicou como coautoria o artigo "A relação da aplicação da cirurgia de controle de danos e seus efeitos clínicos", no qual foi condecorada com 3º lugar pelo I Congresso Norte-Mineiro de Cirurgia. Médica no Hospital



Aroldo Tourinho de Montes Claros e no SAMU Macronorte.

GUIMARÃES, Rafaela Oliveira Santos Dias: Graduada em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais. Atualmente, médica no serviço de Pronto Socorro do Hospital Aroldo Tourinho em Montes Claros e da Rede SAMU Macronorte, Minas Gerais.

GUIMARÃES, Thájara Fernandes De Sá: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID. Residente em pediatria pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)/ Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP).

HOLANDA, Lara Thais Pinto: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando Terceiro semestre. Exerceu no período 2019 a 2020 a Função de Diretora Local de Comunicação e Marketing (LCM-D) do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis, também nesse período participou como membro voluntário do Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Maranhão. Atualmente, é coordenadora local e membro do Time de Divisão de Relações Públicas Local do comitê UFMA Pinheiro da IFMSA Brazil. Além de exercer o cargo de segunda secretária da Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica (LAPCIT).

LAGO, Eliana Campêlo: Odontóloga pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Bacharel em Direito pela UniFACID WYDEN. Pós-doutorado - Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade de Brasília-UNB. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Morfologia e Imunologia Aplicada -UNB. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Mestre em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Especialista em Odontopediatria pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Especialista em Implantodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-dentistas -ABCD-PI. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Pará-UEPA. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade São Camilo CEDAS-BA. Professora da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. Professora da UniFacid WYDEN- Teresina-Piauí.

LEITE, Matheus Costa: Graduando de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE. Membro da Liga Acadêmica Norte-mineira de Saúde da Família - LANSF.

LEMOS, Lilian Pereira: Graduação em medicina no UNITPAC - Araguaína em 2019.

LIMA, Bruna Afonso Lopes: Médica graduada pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no primeiro ano de residência em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.



LIMA, Gabriela Bonardo De: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

LOPES, Aldaisa Pereira: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

LOPES, Everton Pereira Dias: Graduação em Medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (2009). Residência médica com especialização em Cirurgia Geral no Hospital Regional de Taguatinga - DF 2010-2012. Residência médica com especialização em Cirurgia Oncológica no Hospital Amaral Carvalho - Jahu - SP, 2012-2015. Atualmente é Cirurgião Oncológico na Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, no Hospital Regional de Araguaína. Tem experiência na área de Medicina, especialista em Cirurgia oncológica. Docente do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, de oncologia para clínica médica. Preceptor na residência de Cirurgia Geral do HRA.

LUZ, Kaiza Vilarinho da: Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Discente do curso de Medicina do 11º período da Universidade Estadual do Maranhão.

MACHADO, Lara Cândida de Souza: Mestra em Ciências Ambientais e da Saúde pela PUC-Goiás (2012). Pós Graduada em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela UFG/FIOCRUZ (2003). Graduação em Enfermagem E Obstetrícia pela PUC-Goiás (2000). Atualmente é professora da Universidade De Rio Verde/UNIRV na Faculdade de Medicina (FAMERV), ministrando as seguintes disciplinas: Medicina Interdisciplinar em Saúde Coletiva (MISCO I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII). Atual participante do Conselho Científico do Corpo Editorial da Revista de Experiências Anômalas (ISSN: 2595-4776). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem de Saúde Pública, Docência Universitária, Epidemiologia, Saúde Coletiva, Saúde Ambiental, Doenças Transmissíveis e Gestão Administrativa dos serviços de saúde. Linhas de Pesquisa: Epidemiologia, Sociedade, Ambiente e Saúde; Qualidade Ambiental; Tecnologia e Saúde; Tendências e Determinantes das Doenças Transmissíveis e Crônicas e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

MAIA, Fernanda Alves: Possui Graduação em Ciências Biológicas (1993) e em Pedagogia (2019), especialização em Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (1998) e em Genética e Bioquímica pelas Faculdades Pitágoras de Montes Claros (2005), Mestrado em Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia com ênfase na área de Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de São Paulo - UNESP (2009) e Doutorado em Ciências da Saúde do PPGCS - UNIMONTES (2017). Pós-doutoranda em Ciências da Saúde do PPGCS - UNIMONTES. Idealizadora do Programa de Extensão. Ensino e Pesquisa sobre o Transtorno do Espectro do Autismo - SAMTEA UNIMONTES. Foi professora substituta da UNIMONTES, por 18 anos, onde atuou na graduação dos



curso de Medicina (ABP), Ciências Biológicas e Educação Física, nas áreas de Embriologia Médica e Bioquímica com ênfase em metabolismo. Desenvolve projetos de pesquisas fomentados por órgão de fomento estadual (Fapemig) com enfoque no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Orientadora de estudantes de iniciação científica e co-orientadora de estudantes de mestrado e doutorado. Tem também experiência na área de Educação do ciclo básico e na área de gestão

MAIA, João Vitor Costa: Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros (UNIFIPMoc). É membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc.

MARTINS, Marina Gomes Silva: Hospital Deraldo Guimarães- Almenara/MG.

MARTINS, Renata Gomes: Enfermeira, Residente em Saúde Cardiovascular, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

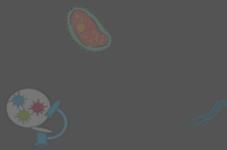
MATOS, Amanda Patrícia Vasconcelos: Interna de medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Membro fundadora da Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica, Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Liga Acadêmica de Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos. Foi diretora (presidente, segunda secretária e diretora de apoio) do Centro Acadêmico de Medicina Pericumã por quatro anos. Organizou por dois anos o Congresso Médico Acadêmico Brasileiro (COMAB). Monitora de Técnicas Cirúrgicas da UFMA. Monitora e fundadora do Programa de Assistência Ambulatorial às Pneumopatias do Adulto e do Idoso, projeto de extensão e pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). Presidente fundadora do Comitê Local UFMA Pinheiro da International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA Brazil), atualmente é Coordenadora Regional Nordeste 1 da IFMSA Brazil.

MATOS, Leonam Bernardo Soares: Bacharel em Engenharia da Computação na Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Atualmente trabalha como analista de Software no grupo ICTS. Como professor do Curso Técnico De Informática na Fucapi. Possui conhecimento em desenvolvimento de Software e Hardware, com ênfase em projetos indústrias e desenvolvimento mobile (Android e iOS).

MEDEIROS FILHO, Wilson Vilela: Médico Cirurgião Geral, com especialidade em Coloproctologia e Medicina Intensiva.

MENDES, Layza Karyne Farias: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

MENDES, Luis Felipe Rocha: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente nos seguintes temas: transtorno do espectro autista; dieta cetogênica; suplementação alimentar. Além disso, é membro da Liga Norte-Mineira de Saúde da Criança (LANSAC).



MENDES, Pedro Henrique Moraes: Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

MENDES, Vithória Ferreira: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi co-fundadora e secretária da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Voluntariado em monitoria de Cirurgia Ambulatorial e participante do estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros.

MENDES, Yasmin Teixeira Silveira: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado “Abordagem de linfonodomegalia na criança: quando suspeitar de malignidade”. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado “Fatores de risco para aborto espontâneo”. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista”. Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Participação no Curso de ética médica promovido pelo CRM-MG em 2019. Participação no Curso Aberto Online Corona vírus (COVID-19): Manejo dos Casos Suspeitos. Desenvolvido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein Participação no Curso Aberto Uso correto das máscaras: Cirúrgica e n95 desenvolvido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

MENEZES, Rômulo Vinicius Dutra: Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna.

MENEZES, Sáskia Sampaio Cipriano de: Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Ciências pela USP. Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Coordenadora da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa do Conselho Regional de Enfermagem. Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa em Educação e Saúde da Universidade Federal do Amazonas.

MESQUITA, Gerardo Vasconcelos de: Médico ortopedista. Especializado em Medicina Esportiva. Mestre em cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Doutor em Cirurgia ortopédica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Professor titular do Centro Universitário Uninovafapi. Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

MIRANDA, Luiza Pires: Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna.

MONTEIRO, Cláudia Catarina de Andrade: Enfermeira, Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.



MONTELES, Beatriz Martins: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPÍ.

MORAES, Letícia Rhavena dos S. De: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPÍ.

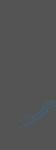
MORAES, Railda Pontes Saraiva de: Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI. Presidente da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da Universidade Federal do Piauí (LAPENE). Fundadora e ex-Diretora de extensão da Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIGE). Possui experiência na área de Pediatria, tendo realizado estágio na Santa Casa da Misericórdia de Santos, São Paulo. Recebeu prêmio de 1º lugar – Dr Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico. Teve trabalho premiado em 2º lugar no III International Medical Conference of Piauí. É autora de vários trabalhos, principalmente na área da Epidemiologia e Pediatria, tendo apresentado esses trabalhos em congressos regionais, brasileiros e internacionais, inclusive com publicação em periódico internacional. É membro do projeto de extensão “Puericultura: a importância do cuidado com o ser humano em desenvolvimento”. Foi monitora nas áreas de fisiologia, histologia e patologia, sendo, no momento, monitora de pediatria.

MORAIS, Savanna Almeida de: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

MUNIZ, Ravenna Kelly Brito: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

MURTA, Júlia de Almeida Nunes: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Abordagem de linfonodomegalia na criança: quando suspeitar de malignidade." Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Agentes Comunitários de Saúde: perfil comportamental". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista". Participou do módulo “Suporte Básico de Vida” produzido e ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, com publicação do artigo científico intitulado “Fatores Associados às queixas vocais autorreferidas por Agentes Comunitários de Saúde” na revista CoDAS. Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster.

NEGREIROS, Bruna Gomes Dias: Discente do curso de graduação em Medicina



do 7º Período da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Membro da Comissão Organizadora do Colégio Médica/Congresso Brasileiro Médico Acadêmico-COMAPI. Integrante da Liga Acadêmica de Habilidades Médicas-LAHM.

NEVES, Dayse Vanessa Araújo: Discente de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

NOGUEIRA, Jackeline Dias Cunha: Possui graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas de Teresina. Graduada em Bacharelado Em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID.

NUNES, Ester Dias: Graduanda do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC). Publicou como autora, o artigo “A relação da aplicação da cirurgia de controle de danos e seus efeitos clínicos.”, no qual foi condecorada em 3º lugar pelo I Congresso Norte-Mineiro de Cirurgia. Co-fundadora e Vice-presidente do Projeto de Extensão Clínica.

OLIVEIRA, Ana Júlia Soares: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente nos seguintes temas: transtorno do espectro autista; dieta cetogênica; suplementação alimentar e icterícia. Além disso, é membro da Liga Norte-Mineira de Saúde da Criança (LANSAC) e trabalha voluntariamente com aulas particulares para Nível Médio e preparação Pré-Vestibular, nas áreas de: Português, Redação, Inglês, Matemática, Física, Química e Biologia desde 2018.

OLIVEIRA, Cecília Soares: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

OLIVEIRA, Cristiana Pacífico: Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

OLIVEIRA, Karine Kelly de: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora voluntária das disciplinas de Introdução à Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Ambulatorial. Foi co-fundadora e tesoureira da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros.

OLIVEIRA, Letícia Gomes de: Enfermeira, Pós-graduanda em Infectologia, Faculdade Unyleya, Belém, Pará, Brasil

OLIVEIRA, Luana Alves de: Acadêmica do curso de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, instituição em que também presta serviço voluntário de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA.

OLIVEIRA, Taiane Coutinho de: Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Pelotas; Mestre em CTBMF pela Universidade Federal de Pelotas; Doutora em CTBMF pela PUC-RS. Vice Coordenadora da Residência de CTBMF de 2017 a 2019.



Professora Associada do Departamento de CTBMF da Universidade Federal de Pelotas. Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Odontologia UFPel. Responsável pela disciplina de UCBMFII e Coordenadora do Projeto de Extensão Salve Seu Dente da Universidade Federal de Pelotas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5368686308208414>

PARANHOS, Caroline Nogueira: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID; Especialista em pediatria pela Universidade de Brasília - UNB; Especialista em gastroenterologia pediátrica pela Universidade de São Paulo - UNIFESP; Professora da disciplina de pediatria e preceptora do ambulatório de gastropediatria do Centro Universitário UniFacid Wyden. Mestranda em biotecnologia e atenção básica à saúde pelo Centro Universitário UniFacid Wyden

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira: Doutora em Enfermagem, Docente do Centro Universitário do Pará, Belém, Pará, Brasil.

PESSOA, Isabelle Almeida: Médica graduada em 2018 pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no segundo ano de residência em Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte.

PINHEIRO, Daniella Mendes: Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Saúde da Família pela NOVAFAPI. Especialista em Residência em Saúde da Família e Comunidades pela UESPI. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção e promoção de saúde.

PINTO, Anna Carollyne Santos: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente no seguinte tema: transtorno do espectro autista.

PINTO, Lívia Versiani Duarte: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora bolsista da disciplina de Histologia Médica II. Foi participante da Liga Acadêmica de Pediatria da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros. Participou de projeto de extensão Hospital do Ursinho, promovido pela IFMSA em parceria com a Liga Acadêmica de Pediatria da UNIFIPMoc.

PORTO, Mariana Galvão: Discente do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Em 2020 deu início ao 8º semestre. Atua em projetos de extensão relacionados a cariologia, ao tratamento odontológico a idosos institucionalizados e a conscientização sobre a avulsão dentária. Além disso, participa do projeto de ensino Odontologia ao Vivo que é destinado à prática clínica, executada por professores, em pacientes que possibilitem uma aula demonstrativa na prática. Participou do projeto de



ensino Vivendo a Odontologia que oferece contato prévio com a rotina da clínica para os alunos dos semestres iniciais. Por fim, participou do II Congresso Internacional da Associação Brasileira de Cariologia, da 56ª Semana Acadêmica de Odontologia Ufpel, de Palestras, Cursos, entre outras atividades voltadas para a área odontológica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3924089296752000>

PRADO, Giovanna Tolomei: Fisioterapeuta graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas. Pós-graduanda em Fisioterapia Respiratória em Unidade de Terapia Intensiva de Adultos pela Universidade Estadual de Campinas.

PRUDÊNCIO, Fabrícia Araújo: Mestre em Enfermagem Pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Efetiva do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina - Piauí.

RABELO, Virna Oliveira: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

RESENDE, Amanda Karoliny Meneses: Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

RIBEIRO, Catharina Cangussu Fernandes: Graduanda de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - UniFIPMoc. Membro da Liga Acadêmica Norte Mineira de Urgência e Emergência - LANMUE. Participou do estudo PROVAR, em parceria com o Childrens National Health System, que avalia a prevalência de cardiomiopatia reumática em crianças carentes.

ROCHA, André Ricardo Ferreira da Silva: Biólogo. Especializado em Ciências Ambientais e Saúde pela Faculdade Evangélica do Meio Norte FAEME-MA. Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Piauí. Doutorando em Microbiologia Agrícola na Universidade Federal Viçosa.

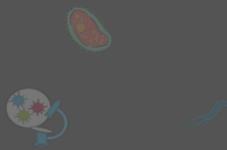
ROCHA, Mateus Andrade: Tecnólogo em Processos Gerenciais. Graduando em odontologia na Universidade Federal de Pelotas. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7258411663220225>

SÁ, Fernanda Araújo: Médica graduada em 2018 pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no segundo ano de residência em Clínica Médica no Hospital Madre Teresa.

SANTOS, Gabriel Meireles dos: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

SANTOS, Hanna Laila da Silveira: Odontóloga pela UniFacid Wyden.

SCHMIDT, Luiza Souza: Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Iniciando o 4º semestre do curso em 2020, atua em projetos de extensão nas áreas de Periodontia e Cirurgia, assim como no âmbito da pesquisa correlacionando a



Espiritualidade e a Odontologia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2600694339591728>.

SENRA, Filipe Costa: Médico graduado em 2016 pela FIP-MOC (Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros). Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade pela Unimontes. Pós-graduado em Psiquiatria pela CENBRAP.

SILVA, Emanuela Chaves da: Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

SILVA, Fábio Soares Lima: Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Pós-Graduado em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Faculdade de Bacabal- FEBAC. Pós-Graduado em Enfermagem Oncológica, Faculdade Unyleya.

SILVA, Lenilson Prates da: Médico graduado pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

SILVA, Marcos Vinicius Siqueira: Formado no Curso de Bacharel em Farmácia pela Faculdades de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho- FS. Pós-Graduado Lato Sensu em Farmacologia Promovido pela Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho-FS. Pós-graduado Lato Sensu em Urgência e Emergência pela Faculdade Einstein-FACEI. Pós-graduado Lato Sensu em Gestão e Saúde Pública pela Faculdade Einstein-FACEI. Pós-Graduando em Farmácia em Oncologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI.

SILVEIRA, Geovana Alves da: Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio verde – campus Rio Verde (UniRV).

SILVEIRA, Marise Fagundes: Possui graduação em Matemática (Unimontes), Especialização em Estatística (UFMG), Mestrado em Ciências da Saúde (UNIFESP) e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Foi professora de Matemática no Ensino Fundamental e Médio durante 16 anos e atualmente é professora de Estatística na Universidade Estadual de Montes Claros, onde também ministra aulas de Bioestatística no programa de pós-graduação Stritu Sensu em Ciências da Saúde e Cuidados Primários em Saúde. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Estatística Aplicada à Ciências da Saúde, atuando principalmente em pesquisas que utilizam Modelos de Regressão aplicados em dados epidemiológicos. É coordenadora regional do programa de iniciação científica (PIC) da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP.

SOARES NETO, José Miguel Fernandes: Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros (UNIFIPMoc). É membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou do 1º Congresso Norte Mineiro de Cirurgia.

SOUSA, Ana Cibele Pereira: Mestre em Alimentos e nutrição - UFPI, Especialista em Nutrição e controle de qualidade de alimentos (INTA), Graduada em nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvideo Nunes de Barros -



CSHNB, Picos - PI, (2014). Professora substituta UFPI-CSHNB, ministrando as disciplinas: Bromatologia, Bioquímica de alimentos, Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição II, Análise sensorial de alimentos e Administração de serviços de saúde, Principais temas de atuação são: compostos bioativos, cactáceas, desenvolvimentos de novos produtos, análises sensorial, física e físico-química e Controle Higiênico-Sanitário de Alimentos.

SOUSA, Diana Mota: Enfermeira. Especialista em docência do ensino superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia do Meio Norte- FACETEN-RR. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME-PI. Mestranda em Biodiversidade Ambiente e Saúde do Programa de Pós-graduação PPGBAS-Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

SOUSA, Juliana do Nascimento: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

SOUSA, Juliana do Nascimento: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

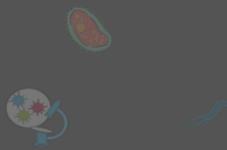
SOUSA, Maryanne Marques: Graduada Em Enfermagem Pela Universidade Federal Do Piauí. Pós-Graduada Em Saúde Pública. Pós-Graduada Em Saúde Da Família. Pós-Graduada Em Enfermagem Do Trabalho. Pós-Graduada Em Enfermagem Oncológica.

SOUZA, Júlio Cesar Oliveira de: Discente da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

SOUZA, Victoria Vanessa Silva: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

TEIXEIRA, Larissa Café: Acadêmica do 10º período de Medicina Do Centro Universitário Faculdades Integradas Pitágoras. Membro da Liga de Cirurgia do Centro Universitário Supracitado.

TIMBÓ, Sabrina Soares: Graduanda em Medicina pela Unichristus, cursando o 8º período. Foi membro da Liga Acadêmica de Patologia e Oncologia (LIPON) em 2017 e da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LEME) em 2018. Realizou eletivos na área de Imagenologia no Hospital Antônio Prudente e na área de Clínica Médica no Hospital Geral de Fortaleza. Participou do Programa de Iniciação à Docência em 2018 na Monitoria do Semestre IV, o qual abrangia as especialidades de Nefrologia, Reumatologia e Infectologia. É membro da Monitoria do Semestre V, a qual engloba as disciplinas de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Otorrinolaringologia e Oftalmologia. É autor de trabalhos apresentados em congressos regionais, brasileiros e internacionais na área de Pediatria e de estudos epidemiológicos, com publicações em periódicos nacionais e internacionais. Recebeu prêmio de 1º lugar na modalidade E-Pôster – Dr. Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico.



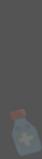
TIMBÓ, Saulo Edson Soares: Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí, cursando atualmente o 8º período, Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI. É membro da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da UFPI, ocupando o cargo de diretor de ensino. Foi membro da Liga Acadêmica de Cirurgia e Anatomia da UFPI e diretor de ensino da mesma. Atualmente faz parte do Projeto de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão da UFPI “Puericultura: a importância do cuidado com o ser humano em desenvolvimento”. É integrante do Programa de Monitoria na área de Pediatria. Foi monitor por 1 ano na área de Histologia e, por 6 meses, na área de Patologia. Realizou experiência na área de clínica médica e cirurgia geral no Hospital Municipal Dr. José Evangelista de Oliveira. Possui experiência na área de Pediatria no Ambulatório de Especialidades do Hospital Infantil Dr. Mirócles Veras e Maternidade Marques Bastos. É autor de trabalhos apresentados em congressos regionais, brasileiros e internacionais na área de Pediatria e de estudos epidemiológicos, com publicações em periódicos nacionais e internacionais. Recebeu prêmio de 1º lugar na modalidade E-Pôster – Dr. Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico. Além disso, recebeu premiação de 2º lugar de E-Pôster no III International Medical Conference of Piauí.

TOBIAS, Caroline Quaresma: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID; Residente em pediatria pela Universidade de Brasília – UNB.

VIANA, Guilherme Mendes: Formado em medicina pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, MG em 2008. Residência em Cirurgia geral pelo Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Residência em Cirurgia Plástica pelo Hospital Heliópolis, estado de São Paulo. Fellowship em reconstrução mamária pelo Hospital Perola Bygthon, estado de São Paulo. Coordenador da cirurgia geral e cirurgia plástica do Hospital Nova Vida do Estado de São Paulo.

VIANA, Laís Mendes: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnifipMoc, de Montes Claros, MG. Presidente da Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (gestão:2018-2019). Diretora de Pesquisa e Extensão da Liga Acadêmica de Semiologia Médica (gestão: 2017-2018). Monitora de Citologia e Histologia Geral (em 2018). Duplamente bolsista de iniciação científica pela FAPEMIG (2017-2019). Atualmente monitora na área de Cardiologia (2020). Participante de projeto de extensão, intitulado Adolescer, com foco em educação sexual. Participante de estágio extracurricular, em áreas da cirurgia geral e ginecologia/obstetrícia, no Hospital Santa Casa de Montes Claros, Minas Gerais. Publicações científicas em forma de resumos simples em Congressos de Cirurgia Geral; Ortopedia e Traumatologia; Ginecologia e Saúde da mulher. Produção e publicação de artigo, em área da ginecologia/obstetrícia, na revista Acervo em Saúde. Coautora do e-book Bases Conceituais de Saúde, editora Atena 2019.

VIANA, Leticia Mendes: Formada em Medicina pelo Centro Universitário UnipMoc. Fundadora e secretaria da liga de Clínica Médica da Unifip-Moc. Publicação de



resumo simples em Congresso de Cirurgia Geral. Participante de projeto interdisciplinar, curricularmente com enfoque em atenção primária de saúde. Participante de Congressos, em áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Urgência e Emergência. Medica socorrista no Hospital Estadual Vila Alpina.

ZICA, Renata Barbosa: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem cirúrgica, [174](#)
Aborto, [161](#)
Acidente Vascular Cerebral, [250](#)
Alergia, [68](#)
Alergia alimentar, [68](#)
Análise populacional, [25](#)
Apoptose, [260](#)
Aptidão Física, [45](#)
Assistência Farmacêutica, [125](#)
Assistência paliativa, [248](#)
Atividade Física, [45](#)
Avulsão dentaria, [75](#)

C

Câncer, [260](#)
Câncer de Colo Uterino, [234](#)
Câncer infantil, [19](#)
Câncer renal, [198](#)
Candidíase intra-abdominal, [92](#)
Centros de Traumatologia, [215](#)
Cirurgia, [14](#), [92](#)
Colecistite, [250](#)
Controle de danos, [14](#)
Criança, [45](#), [195](#)
Cuidado paliativo, [248](#)

D

Depressão, [105](#)
Diabetes mellitus, [145](#)
Diagnóstico, [174](#)
Diagnóstico precoce, [224](#)
Diurese, [177](#)
Dor do Parto, [85](#)

E

Educação em saúde, [122](#), [145](#), [164](#)
Emergência, [215](#)
Enfermagem, [98](#), [266](#)
Enfermagem Oncológica, [200](#)
Escola Privada, [45](#)
Escola Pública, [45](#)
Estresse físico, [181](#)

F

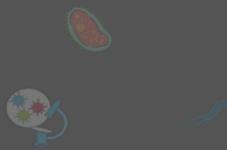
Farmacêutico Oncológico, [125](#)

G

Gestão de cuidados, [200](#)

H

Hemorragia subaracnoidea, [250](#)
Hidroterapia, [85](#)
Hipercalemia, [177](#)



Hipopotassemia, [177](#)

I

Infância e Adolescência, [105](#)

Infecção pós-parto, [98](#)

Infecções sexualmente transmissíveis,
[122](#), [164](#)

Invaginação intestinal, [174](#)

Isquemia fria, [198](#)

L

Lesão por pressão, [119](#)

Leucemia, [19](#)

Linfomas, [25](#)

M

Mães-cuidadoras, [181](#)

Melatonina, [167](#)

Microbioma gastrointestinal, [32](#)

N

Nefrectomia parcial, [198](#)

Neuropatias diabéticas, [145](#)

O

Oncologia, [125](#), [200](#)

Osteogênese Imperfeita, [224](#)

P

Paciente Oncológico, [125](#)

Papillomavirus Humano, [234](#)

Paralisia cerebral, [181](#)

Pediatria, [68](#)

Percepção auditiva, [195](#)

Perda auditiva central, [195](#)

Poliarterite Nodosa, [250](#)

Primeiros Socorros, [215](#)

Q

Qualidade de vida, [224](#)

R

Ritmo Circadiano, [167](#)

S

Saúde, [92](#)

Saúde bucal, [75](#)

Saúde coletiva, [122](#), [164](#)

Saúde da Mulher, [161](#)

Saúde Laboral, [200](#)

Saúde Mental, [105](#)

Saúde Pública, [145](#), [161](#)

Segurança do paciente, [119](#)

Sistema digestório, [32](#)

Software, [119](#)

Succinato de alfa-tocoferil, [260](#)

T

Taxa de mortalidade, [19](#), [25](#)

Telessaúde, [266](#)

Teste de Papanicolaou, [234](#)

Trabalho de Parto, [85](#)

Transtorno Autístico, [167](#)

Transtorno do Espectro Autista, [32](#)



Transtornos Psíquicos, [105](#)

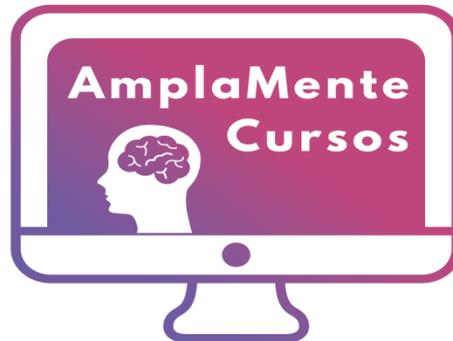
Tratamento, [248](#)

Tratamento Oncológico, [125](#)

Traumas, [14](#)



E-BOOK
AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.04

ISBN: 978-65-992756-9-2

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2020